

O trem fantasma de Washington Reis que usou a justiça para entregar 116 vagões por apenas R\$ 1 milhão

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Número de deputados pode ser novo embate com o Legislativo

O presidente Lula cogita vetar o projeto que aumenta de 513 para 531 o número de deputados federais. O projeto foi aprovado no mesmo dia em que o Congresso derrubou o decreto do presidente que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e outros tributos para compensar cortes no orçamento. Caso Lula opte pelo veto, vai gerar novo capítulo do embate com o Poder Legislativo. O governo julga que essa disputa está lhe trazendo dividendos políticos e emparedando o Congresso, já que os parlamentares vão carregar o ônus de terem aumentado o número de deputados e, também os gastos públicos com verbas de gabinete, emendas, etc. Outra possibilidade seria Lula deixar o Congresso promulgar a lei, sem ele vetar.

PÁGINA 4

BIS aprofunda o diálogo econômico entre Brasil e Portugal



Cláudio Magnavita

O Centro Cultural de Belém (CCB), em Lisboa, foi palco, na quinta-feira, 3 de julho, do Brasil Investment Summit (BIS), um evento de destaque voltado à promoção de oportunidades de negócios e investimentos entre o Brasil e Portugal. Líderes empresariais, investidores, representantes de governo e especialistas de diversos setores se reuniram numa jornada de painéis interativos, debates estratégicos e networking de alto nível. O evento teve como objetivo aprofundar o diálogo econômico entre os dois países, destacar setores prioritários para investimento e fortalecer a imagem do Brasil como destino seguro e atrativo para investimentos internacionais.

COLUNA MAGNAVITA - PÁGINA 3

Solução para IR na conta do Congresso

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 4



Divulgação/IEF

Dados de uso do solo e irregularidades servirão de base para políticas

Minas Gerais lança mapa digital para gestão rural

Minas Gerais atualizou plataformas digitais com novos dados sobre uso da terra e meio ambiente. O mapa é inédito e contém dados de todo o estado. Ele foi feito com

imagens de satélite e inteligência artificial (IA), permite identificar flores-tas, lavouras e pastagens. A ferramenta ajuda na gestão rural e na regularização ambiental.

PÁGINA 14

Parceria libera verba para agricultura familiar na BA

PÁGINA 13

Até Ibaneis no golpe do “falso advogado”

Bandidos se identificaram como o escritório de advocacia do governador do DF para enganar vítimas como profissionais do Direito

PÁGINA 11

DF: Câmara aprovou 134 proposições em 2025

A Câmara Legislativa do DF aprovou 134 propostas em 2025, como mudanças na ocupação do solo, apoio a endividados e outras.

PÁGINA 11

FERNANDO MOLICA

O espírito de João Ferrador

PÁGINA 2

DRUMMOND

O Rio merece apoio federal

PÁGINA 2

2º CADERNO



Caio Girardi/Divulgação

É tempo de Roberto Carlos! Além de show ‘Eu Ofereço Flores’ neste sábado, no Qualistage, peça teatral, EP, programas de TV e livro coroam a majestade da grande voz do Brasil

PÁGINA 1



Divulgação

1ª edição do Unindo Tribos – Rock Periférico visa valorizar o rock feito nas periferias do DF com gravações, oficinas e shows gratuitos. Inscrições abertas

PÁGINA 15

Alcione e Diogo Nogueira são atrações do fim de semana

PÁGINAS 8 E 9

Drama da pandemia em Manaus é tema da peça Desassossego. Espetáculo gratuito aborda a falta de oxigênio e representatividade indígena



Paullo Amarall

PÁGINA 16

Italianíssimo celebra o Dia do Macarrão com novidades

PÁGINAS 8 E 9

Ruy Castro*

Medo de chuva

Ao menor sinal de garoa -suspeita de nuvens negras no céu-, os EUA estão paralisando os jogos da Copa do Mundo de Clubes, não importa que a cinco minutos do apito final e que as chances de um raio fuzilar alguém sejam menores que a de chover dinheiro. Parece haver algo de errado hoje no país que, na segunda Guerra Mundial, enfrentou mosquitos, tanques e tempestades em Okinawa e Guadalcanal. E cancela de vez um naipe de filmes clássicos de Hollywood em que americanos faziam o diabo debaixo de chuva.

John Wayne e Maureen O’Hara vivem uma fabulo-

sa cena de amor sob o maior toró em “Depois do Venda-val” (1953). Wayne toma ainda mais chuva em “Rastros de Ódio” (1956), ao cruzar o Oeste em busca de sua sobrinha Natalie Wood, capturada pelos comanches. O mesmo com Audrey Hepburn, cílios postiços e tudo, à procura de seu gato pelas ruas de Nova York no final de “Bonequinha de Luxo” (1961). E pode haver mais bela sequência de chuva que a de “Correspondente Estrangeiro” (1940), de Hitchcock, em que um atentado contra um político faz com que a multidão de guarda-chuvas abertos se mova ao

mesmo tempo na praça?

Humphrey Bogart espera em vão por Ingrid Bergman numa estação de trem sob temporal em “Casablanca” (1942). Bogart ainda iria enfrentar um assustador furacão em “Paixões em Fúria” (1948) -incrível que sua peruca não saísse voando em meio a tanto vento. Peter Finch tem seu momento de eternidade sob um pé-d’água em “Rede de Intrigas” (1976). E o que dizer da chuva ácida que não poupa ninguém em “Blade Runner” (1982)?

E será preciso citar Gene Kelly em “Cantando na Chuva” (1952)? Assim como as anteriores, esta era uma chu-

va de estúdio, gerada por um jogo de mangueiras e sprinklers capazes de despejar água em qualquer quantidade -a “máquina de chuva”. Mas, chuva falsa ou não, Gene e todos os citados tomaram água de verdade para filmar, e ninguém morreu por isso.

Talvez os estádios americanos estejam temendo processos de torcedores acometidos de espirros e corizas.

***Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras**

Aristóteles Drummond

O Rio merece apoio federal

O Rio de Janeiro foi capital do Império e da República por 70 anos. Foi capital do Reino Unido e coroou D. João VI como Rei de Portugal, Brasil e Algarves. Não é pouca coisa.

Feita a mudança da capital, a concepção criada por JK da cidade-estado fez da Guanabara um estado próspero, que teve nos seus 14 anos de existência governadores do alto nível de Carlos Lacerda e Negrão de Lima, investimentos em obras fundamentais e instituições para preservar seu prestígio nacional e internacional. A fusão não parece ter sido uma iniciativa feliz do presidente Ernesto Geisel, que parecia implicar com a cidade, pois mandou demolir dois

prédios emblemáticos, o Palácio Monroe, onde foi o Senado, e o edifício do Ministério da Agricultura nas imediações da Praça XV. Mas, em compensação, nomeou governador o Almirante Faria Lima, preparado e que muito fez pela boa integração dos dois estados, tendo reunido uma equipe de bom nível.

Agora, depois de uma sucessão de problemas na economia, na segurança pública e mesmo na política, o Rio sofre um processo de perda de qualidade que precisa ser vencido. Na capital, os projetos de revitalização do Centro, a região portuária repaginada, o aeroporto Internacional retomando relevo e a programação que atrai turistas,

como final do ano, carnaval e shows em Copacabana, sustentam o movimento. No entretenimento e aparelhos turísticos, o setor privado tem cumprido seu papel nas atrações como Pão de Açúcar e Corcovado, como nos investimentos no oceanário, roda-gigante, Roxy, novo Jardim de Alah e despoluição da Baía da Guanabara, que já tem banho liberado no Flamengo e Botafogo. Agora a volta da Árvore de Natal, na Praia de Botafogo, patrocinada pelo benemérito Alexandre Acioli.

Faltagerar polos na área econômica, que dependeriam muito do apoio ou iniciativas do governo federal. Um deles seria dar ao Rio a capital do mercado

segurador, pois a maior seguradora, Bradesco, está sediada no Rio, assim como empresas administradoras de planos de saúde. Outra ação é fortalecer de alguma forma a nova Bolsa programada. No aeroporto, poderia haver uma central de carga com alfândega 24 horas para atender à demanda, inclusive de produtos alimentícios no frio. Seria um hub que desafogaria Guarulhos e Viracopos. E, claro, o jogo bem regulamentado. Não tem sentido não termos cassinos e máquinas com essas apostas sem controle pela Internet e as loterias geridas pela Caixa Econômica.

O Rio tem muito a oferecer!!!

Márcio Coimbra*

Invasão Silenciosa

A recente descoberta, por técnicos do governo dos EUA, de que controladores fabricados por empresas chinesas e usados em painéis solares em território americano possuem canais secretos de comunicação, acende um alerta global sobre os riscos da dependência tecnológica estrangeira, especialmente de países com regimes autoritários e estratégias geopolíticas expansionistas, como a China. O fato de esses equipamentos conterem funções não documentadas, capazes de permitir acesso remoto fora dos sistemas de segurança, levanta sérias preocupações de cibersegurança e soberania nacional. Isso revela como a infraestrutura crítica de um país pode ser comprometida por vulnerabilidades inseridas deliberadamente por fornecedores estrangeiros.

Esse episódio norte-americano é apenas um exemplo de um problema muito mais amplo: o uso do investimento chinês como ferramenta de influência estratégica. A China, por meio de seu ambicioso projeto de

expansão econômica global — incluindo a Nova Rota da Seda — tem investido maciçamente em setores essenciais de diversos países, como energia, mineração, telecomunicações e transporte. Em muitos casos, esses investimentos vêm acompanhados de cláusulas contratuais e exigências que comprometem a autonomia regulatória dos países receptores. A dependência excessiva de capital chinês pode tornar essas nações vulneráveis a pressões políticas e econômicas incompatíveis com seus interesses soberanos.

O Brasil, embora em um cenário distinto dos EUA, não está imune a esses riscos. Empresas chinesas já têm participação relevante em áreas estratégicas como energia elétrica (caso da State Grid), telecomunicações (Huawei) e mineração (MMG, CMOC). A ausência de mecanismos de triagem e análise de segurança nacional em investimentos estrangeiros diretos expõe o país a riscos latentes. A longo prazo, a concentração de ativos críticos nas mãos de

atores estrangeiros pode limitar a capacidade de reação do Estado brasileiro frente a eventuais conflitos de interesse ou crises geopolíticas.

Nesse contexto, ganha relevância o Projeto de Lei nº 1051 de 2025, de autoria do deputado Luiz Carlos Hauly, que propõe a criação do Comitê de Triagem e Cooperação para Investimentos Estrangeiros Diretos (CTIE). Inspirado em modelos já implementados em países como Estados Unidos (CFIUS), Alemanha e Austrália, o comitê teria a responsabilidade de avaliar, condicionar ou até vetar investimentos que possam afetar a segurança nacional, a ordem pública ou setores estratégicos da economia. Adotar esse tipo de mecanismo não significa fechar as portas ao capital estrangeiro, mas garantir que investimentos recebidos estejam alinhados aos interesses de longo prazo do Brasil.

A institucionalização de um sistema de triagem de investimentos estrangeiros é uma medida preventiva necessária

diante do cenário internacional. É uma forma de proteger a soberania nacional, garantir a resiliência das cadeias produtivas estratégicas e manter a capacidade de autodeterminação do país em temas sensíveis. O caso americano com os painéis solares evidencia que vulnerabilidades ocultas podem se transformar em poderosos instrumentos de coerção. A aprovação do PL 1051/2025 colocaria o Brasil em sintonia com as melhores práticas internacionais, inclusive recomendadas pela OCDE, e fortaleceria nossa segurança nacional em tempos de crescente competição geopolítica.

***CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

EDITORIAL

Recurso gringo voltou, mas até quando?

Tarifações ‘trumpeanas’ à parte, o ‘arrocho monetário’, agora não criticado pelo Planalto, deve estar na ‘gênese’ do reiterado interesse gringo no mercado tupiniquim, que exhibe o melhor fluxo de capital estrangeiro para um primeiro semestre (1S25) em três anos. Mas a grande pergunta que não quer calar é: até quando?

De acordo com dados divulgados pela B3 (B3SA3), a bolsa brasileira – com base em estudos da consultoria Elos Ayta – foi contabilizado ingresso líquido – aportes que superam os resgates – do início do ano até a última sexta-feira (27), de R\$ 26,21 bilhões. Tal montante é o maior para um primeiro semestre, desde 2022, quando atingiu R\$ 68,75 bilhões

Esse movimento vigoroso representa, até aqui, uma reversão de tendência, uma vez que, nesse mesmo período do ano passado, o fluxo externo havia sido negativo em R\$ 38,86 bilhões, mas positivo em R\$ 23 bilhões em 2023.

O ingresso líquido da primeira metade deste ano é, igualmente, superior ao segundo semestre de 2024 (2S24), quando a entrada líquida não passou de R\$ 14,66 bilhões.

No mesmo ‘modus operandi’, em junho, em que pese a alta de 1,3% do Ibovespa, o fluxo estrangeiro, no montante de R\$ 4 bilhões, não foi acompanhado por uma mudança substancial na condução da gestão econômica local que motive (ou sustente) sua continuidade em um horizonte, por que não dizer, mais relevante, atestam especialistas.

Ante à magnitude de tais números, só cabe euforia aos investidores do Ibovespa, que bateu recorde em maio último, ao ‘cravar’ 140 mil pontos, o correspondente a uma expansão de 15% sobre o semestre anterior.

Sem desqualificar a relevância da explicação para tal ‘vigor acionário’, decorrente da ‘rotatividade de recursos’ dos EUA, mundo a fora, importa observar a natureza desse capital, em geral, de curta duração, que se remunera e some. Para Pindorama, porém, o que mais importa é o chamado ‘investimento estrangeiro direto’ (IED), de longa duração, que efetivamente financia o desenvolvimento econômico.

Nesse caso, a questão fiscal volta ao primeiro plano, quando se trata da ‘insegurança jurídica’ acarretada pelo desajuste flagrante das contas públicas.

A informação como fonte de cuidado

Em tempos nos quais o acesso à informação está a um clique de distância, ainda é preciso lembrar o óbvio: vacinar salva vidas. A recente atualização no calendário vacinal do SUS, que passa a oferecer a vacina meningocócica ACWY como reforço para crianças de 12 meses, é mais um avanço da ciência que merece ser celebrado e, acima de tudo, amplamente divulgado.

A substituição da vacina meningocócica C por uma dose mais abrangente, que protege contra os sorogrupos A, C, W e Y, representa um salto na prevenção da meningite, uma doença infecciosa grave que pode deixar sequelas permanentes ou mesmo levar à morte em poucas horas. Essa mudança torna o esquema vacinal brasileiro ainda mais robusto, alinhando-se às melhores práticas internacionais de imunização.

O novo esquema inclui duas doses da meningocócica C aplicadas aos 3 e 5 meses, seguidas por um reforço da ACWY aos 12 meses. Também continua vigente a recomendação de aplicação da ACWY entre os 11 e os 14 anos, conforme o histórico vacinal. A atualização visa ampliar o escudo imunológico da população, protegendo as crianças em fases cruciais do desenvolvimento.

No entanto, a medida só será eficaz se vier acompanhada de uma grande mobilização. A experiência recente com campanhas de vacinação tem demonstrado um dado alarmante: o Brasil, antes referência em cobertura vacinal, vem enfrentando queda nas taxas de imunização. As causas vão desde desinformação e medo infundado de reações adversas até o esquecimento e o excesso de confiança no controle de doenças outrora comuns.

Opinião do leitor

Brilha Bortoleto

Trabalho incrível no Grande Prêmio da Áustria, espetáculo brasileiro, Gabriel Bortoleto conquistou a oitava posição em sua 11ª corrida na Fórmula 1, e marcou seus primeiros pontos na categoria! Que seja só o começo, Bortoleto! Continue evoluindo, está no caminho certo, logo vem pódio.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: SEBASTIÃO LEME É OFICIALMENTE UM CARDEAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de julho de 1930 foram: EUA festajam jubilo pela independência do país. Desobediência civil na Índia continua, com a polícia contendo revoluções estudantis. Dom Sebastião Leme recebe das mãos do Papa Pio XI o chapéu cardinalício. Chanceler Henderson oferece jantar a Julio Prestes no Foreign Office. CCJ da Câmara é contra Associação Comercial.

HÁ 75 ANOS: COREIA DO SUL RETOMA CONTROLE DE SEUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de julho de 1950 foram: UDN programa, antes da convenção no DF, comícios vo-

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ ESTILOS BEM DIFERENTES - A temperatura ficou elevada nesta quinta na política do Rio. O Governador Cláudio Castro embarcou às 15 horas, na TAP, para uma viagem de bate e volta a Lisboa. Assumiu o governo o deputado Rodrigo Bacellar, presidente da Alerj, que cumpriu o que prometeu: exonerou em rito sumário o secretário de Transportes, Washington Reis, que passou as duas últimas semanas esticando a corda ao máximo.

■ No confronto no plenário da Alerj com o colega deputado Rosenverg Reis, Rodrigo Bacellar afirmou “eu não sou o governador Cláudio Castro”. Ficou claro que são dois estilos diferentes. O governador possui uma tolerância conventual, capaz de uma capacidade extraordinária de resiliência e de não pensar com o fígado, promovendo o equilíbrio e a conciliação.

■ No caso de Reis, uma equação adicional, que poucas pessoas lembram: a proteção da família Bolsonaro. No evento da Avenida Paulista, o senador Flávio Bolsonaro afirmou que existe realmente um compromisso da família com Reis. Washington tenta derrubar a sua inelegibilidade, mesmo que para isso seja obrigado a flertar com Paes e o próprio Lula, criando o BolsoLula.

■ Neste episódio da exoneração não se deve vitimizar Washington Reis. Ele protagonizou vários casos de insubordinação e de contraponto ao governador. O que ele queria com isso? Provocar uma crise? Só há crise com a demissão para quem não percebeu que Rodrigo Bacellar é uma pessoa e Cláudio Castro é outro.

■ As cartas estão na mesa. Castro tem o seu estilo e Bacellar o seu. Washington deixou isso bem claro. A classe política agora já tem uma visão do estilo de cada um.

■ O TREM FANTASMA DE MISTER KING - A gestão de Washington Reis vai ter de explicar à justiça como conseguiu incluir 116 vagões de trens da Central do Brasil, para pagamento de uma dívida de R\$ 1 milhão. Cada vagão saiu por módicos R\$ 8 mil.

■ O Dr. Daniel Calafate Brito - Juiz em Exercício da 1ª Vara da Fazenda Pública, determinou a suspensão dos efeitos da homologação do Acordo em id. 4036 até a decisão dos presentes Embargos, notadamente a dação em pagamento dos bens (adjudicação) dos 116 vagões.

■ O processo 0037260-17.1997.8.19.0001, que tem como autor o ESPÓLIO DE LUIZA CARVALHO NICANOR TOMAZ e como Réus a FLUMITRENS e COMPANHIA ESTADUAL DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA - CENTRAL,



O Painel Panorama das Concessões e Parcerias Público-Privadas no Rio reuniu o presidente da Cedae, Aguinaldo Ballon; o diretor-presidente da Águas do Rio, Anselmo Leal; e o diretor-presidente da Light, Alexandre Nogueira



O diretor-presidente da Light, Alexandre Nogueira



Aguinaldo Ballon, presidente da Cedae



O secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione, que participou o Painel Investimentos no Rio de Janeiro



Anselmo Leal, diretor-presidente da Águas do Rio



A diretora da Aegea, Tatiana Carius, com o diretor-presidente da Águas do Rio, Anselmo Leal; e o subsecretário da Casa Civil do RJ, Cássio Castro



O prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaqué, durante o Painel Desenvolvimento e Legado dos Royalties do Petróleo

Brasil Investment Summit (BIS) promove conexões estratégicas entre Brasil e Portugal

O Centro Cultural de Belém (CCB), em Lisboa, foi palco, na quinta-feira, 3 de julho, do Brasil Investment Summit (BIS), um evento de destaque voltado à promoção de oportunidades de negócios e investimentos entre o Brasil e Portugal.

Com a presença de autoridades do Estado do Rio de Janeiro, o BIS reuniu líderes empresariais, investidores, representantes de governo e especialistas de diversos setores para uma jornada de painéis interativos, debates estratégicos e networking de alto nível.

O evento teve como ob-

jetivo aprofundar o diálogo econômico entre os dois países, destacar setores prioritários para investimento — como infraestrutura, energia, tecnologia, turismo e economia verde — e fortalecer a imagem do Brasil como destino seguro e atrativo para investimentos internacionais.

O BIS é uma realização da Backstage em parceria com a Bandnews Fm e a Band TV

Rio que reafirma o papel de Portugal como ponte estratégica entre o Brasil e a Europa, e uma plataforma para estreitar laços institucionais e empresariais entre os países lusófonos.



O prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaqué (e) com Gonçalo Rebelo de Almeida, do grupo Vila Galé; José Alexandre Almeida; e Arlen Pereira, secretário de Maricá



O Brasil Investment Summit (BIS), com a presença de autoridades e empresários do Estado do Rio, foi realizado no Centro Cultural de Belém (CCB), em Lisboa

de um acidente rodoviário, foi usado como pano de fundo para o negócio que envolve 116 vagões de trem. Eles foram adjudicados para quitação de uma dívida, que hoje não passaria de R\$ 1 milhão. A primeira decisão judicial foi favorável a entrega dos vagões relacionados como sucatas e qualificados em um processo no estado que misteriosamente ganhou sigilo com o número SEI 100006/000799/2024.

■ Com a decisão inicial que aceitou os 116 vagões por um milhão, um guindaste de uma empresa de Duque de Caxias, começou retirando dois vagões por dia do depósito denominado XM5 da Supervia, com autorização da Central. Com a decisão do Juiz Calafate Brito, em 11 de junho, os vagões pararam de ser retirados, mas o trabalho dos serralheiros continuou. A Central terá de apresentar em juízo

a íntegra do processo do SEI, pelos sinais de irregularidades na avaliação do bem do estado, entregue por um valor 16 vezes inferior ao valor de mercado dos equipamentos.

■ Os 116 vagões aceitos como pagamento da ação indenizatória feito a pessoas simples e de uma hora para outra apareceu carretas e guindastes para a remoção, em uma operação milionária.

■ O presidente da Central é Fabricio Abilio, homem de confiança de Washington Reis. O processo de adjudicação foi montado passando pela Procuradoria Geral do Estado; Casa Civil; e pela própria governadoria, como se fosse um grande negócio para o governo, sem revelar as nuances de um negócio milionário que envolve empresas de sucatas e reciclagem.

■ Para um conhecido advogado que teve acesso ao processo e aos embargos: “A justiça foi usada pela gestão de Washington Reis para que 116 vagões de trens, com valor de mercado de R\$ 16 milhões, fossem entregues a operadores do mercado por uma ínfima parte do valor, é de uma enorme ousadia”.

■ A própria justiça é quem está agora colocando lupa e barrando o negócio.

Fernando Molica

Lula recupera o espírito de João Ferrador

Desde o filme de campanha de Dilma Rousseff em que a também candidata Marina Silva era acusada de, com de suas propostas, tirar comida da mesa das famílias, que o PT não jogava tão pesado. Tocada em várias frentes, a blitz contra a resistência do Congresso Nacional ao governo mostra que o jogo agora é outro. É como se Lula ressuscitasse o João Ferrador, personagem de história em quadrinhos criado, no início dos anos 1970, pelo jornalista Felix Nunes, da Tribuna Metalúrgica, jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo. Sempre de boné e macacão, com frequência irritado, Ferrador tinha como mote a frase “Hoje eu não tou bom!”.

Concialador desde os tempos de sindicalista, o presidente parece ter percebido que a batalha contra o Congresso foi perdida — as tradicionais concessões feitas em mandatos anteriores não são mais suficientes para garantir alguma governabilidade. Acuado, trocou o Lulinha Paz e Amor pelo espírito de João Ferrador. Na mudança, não vacilou em usar estratégias inspiradas nas utilizadas pelo seu principal antagonista. Em 2018, o bolsonarismo deixou atordoada a esquerda que ainda acreditava num modelo tradicional de campanha eleitoral, focada em alianças partidárias, na divulgação de dossiês e em ataques contra os adversários baseados em de-

núncias publicadas na imprensa e mensagens de esperança. Alinhada com um movimento que já manifestava em diversos países, a extrema direita brasileira mandou às favas qualquer tipo de comedimento, usou de maneira profissional e competente as redes sociais para espalhar não apenas acusações, mas mentiras deslavadas. Jair Bolsonaro não vacilou ao, no Jornal Nacional, distorcer o conteúdo de um livro voltado para o público infantojuvenil: não valia mais o escrito, mas o que era falado, o conteúdo que boa parte do eleitorado queria escutar. Acusações falsas, sempre presentes em campanhas, ganharam, com as redes sociais, uma dimensão industrial, avassaladora.

Bolsonaristas entenderam a lógica das fake news — o importante era fornecer sangue a cidadãos dispostos a acreditar em qualquer tipo de acusação ao inimigo. As notícias fraudulentas atuam na lógica religiosa, em que a fé substitui qualquer necessidade de comprovação. Irritadas com a crise econômica, revoltadas com as notícias de corrupção propagadas pela Lava Jato, milhões de pessoas queriam vingança, tinham prazer em odiar. Daí o fervor com que eram recebidas tantas mentiras. Pouco adiantavam desmentidos e o trabalho de agências de checagem. Bolsonaristas acreditam num complô da esquerda mundial, algo que incluía comunistas, banqueiros,

ecologistas, jornalistas, todos, eles sim, envolvidos na missão de enganar. Os desmentidos, portanto, seriam produzidos por esse mesmo suposto consórcio, e não deveriam ser levados em conta. A máquina do ódio e da desinformação fez horas extras na pandemia — exaltou a cloroquina, desacreditou as vacinas e as medidas de isolamento social, classificou de falso o sofrimento de doentes, questionou a veracidade de imagens de covas abertas às pressas e lado a lado nos cemitérios. Muita gente morreu em consequência desse tipo de terraplanismo. Sem outra saída, com popularidade em queda, preocupado com a migração de aliados na

direção da provável candidatura à Presidência do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o governo jogou o time no ataque e recuperou bandeiras tradicionais do PT e da esquerda. O jeito João Ferrador voltou ainda mais agressivo, passou a ser incorporado em vídeos que, apesar do DNA em comum, são assinados por diferentes autores: os mais leves, pelo governo; os mais agressivos, pelo PT; os que chutam o balde, como os que chamam o presidente da Câmara, Hugo Motta, de Hugo Nem Se Importa, têm como pais entidades de origem nebulosa. O governo jogou o time pro ataque, corre o risco de tomar bola nas costas, mas não quer morrer calado.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Motta, Lula e Alcantareira voltarão a se entender?

E se reduzir os impostos e não taxar os ricos?

A pesquisa Quaest com os deputados aponta para uma hipótese complicada. Segundo o levantamento com os parlamentares, eles são a favor de aprovar o projeto do governo que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil. Mas não são a favor da contrapartida proposta, que é aumentar a taxaço sobre as pessoas mais ricas. O problema dessa hipóte-

se é que ela aumentará o rombo fiscal com o qual o governo já lida com dificuldade. A discussão que acontece agora no governo passa por esse ponto. Se assim acontecer, o risco à responsabilidade fiscal recairá sobre o governo ou sobre o Congresso? Há quem avalie que, nessa situação, o Congresso não terá como passar a conta para o governo. Será responsabilizado.

Legal

Do ponto de vista legal, porque, ao derrubar a contrapartida imaginada pelo governo, o Congresso é que terá de arranjar uma outra. E a avaliação é que, aí, poderá ser possível para a equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva transferir o peso agora só recai sobre ela.

Político

Porque aí, avalia-se, entrará o desgaste político. A semana mostrou um primeiro momento no qual o governo ganhou o debate nas redes sociais. Está transferindo ao Congresso a pecha de que defende os mais ricos. O que o Congresso fizer poderá reforçar isso.

Reprodução/vídeo



Estratégia usadas nas redes teve resultado

Cortar nos programas sociais vai para a conta do Congresso

Hashtags “Congresso da Mamata”, “Agora é a Vez do Povo” e “Hugo Motta Traidor” alcançaram os trend tops no X, o antigo twitter, com cerca de quatro milhões de visualizações durante a semana. Após uma reunião da Secretaria de Comunicação da Presidência com influenciadores digitais, a avaliação é de que o go-

verno conseguiu inverter o debate. Saiu das cordas e agora colocou nelas o Congresso. O governo sabe que haverá reações. Avalia, como disse ontem o Correio Político, que a pauta do Congresso trave. Mas pensa que colocou o Parlamento em xeque: dependendo de como agir, reforçará o discurso contra eles.

Inflexão

Há, então, quem ali no Planalto já avalie que pode ter havido uma inflexão na relação do Executivo com o Legislativo. Até, então, diante de um Congresso de maioria de direita com quem tinha de negociar, o governo se via refém. Pode agora ter visto uma nova forma.

Exagero

Ao montarem a toque de caixa a estratégia que derrotou o governo, os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), teriam exagerado na dose. Avançaram demais na ideia de teriam definitivamente o governo na mão.

Acuado

A avaliação é que a derrota na questão do IOF deixou o governo acuado. E quem está acuado só tem como opção reagir ou ser devorado. O governo do presidente Lula reagiu para não ser devorado pelo Congresso. E a estratégia de reação, ao final, funcionou.

Votos

Se é verdade que o Congresso nos últimos anos o tornam bem menos dependente do Executivo, especialmente na questão orçamentária, um dado parece ter sido esquecido na estratégia de emparedar Lula: quem tem mais de 60 milhões de votos é ele. E só ele.

Lula poderá vetar aumento do número de deputados

Outra possibilidade é simplesmente não se manifestar

Por Karoline Cavalcante

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda avalia qual posição adotará em relação ao Projeto de Lei (PL) que aumenta de 513 para 531 o número de deputados federais — texto aprovado pelo Congresso Nacional no mesmo dia em que foi derrubado o decreto presidencial que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e outros tributos. O prazo para que o chefe do Executivo se manifeste vai até o dia 16 de julho, mas, até o momento, a possibilidade de sanção é considerada remota. Segundo a Folha de S.Paulo, duas alternativas principais estão em análise: a de simplesmente não se manifestar sobre o texto — o que levaria o Legislativo a promulgá-lo diretamente — ou a de vetar o projeto.

O debate sobre o PL ocorre em meio a um cenário de tensão entre os poderes, especialmente após a derrota política sofrida pelo governo no último dia 25 de junho, quando o Congresso aprovou um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que anulou o aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), proposto pela equipe econômica. Como reação, a Advocacia-Geral da União (AGU) protocolou, na terça-feira (1º), uma Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) no Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar restabelecer os efeitos do decreto presidencial. Apesar disso, há um entendimento no governo de que qual-



Lula Marques/ Agência Brasil

Senado aprovou aumento de deputados no mesmo dia da derrubada do IOF

quer nova medida precisa ser cuidadosamente tomada, a fim de evitar o agravamento da crise.

Situação delicada

Em entrevista ao Correio da Manhã, o cientista político André Rosa avaliou os riscos envolvidos na eventual decisão de Lula. Para ele, vetar o projeto agora poderia representar um alto custo nas relações com o Congresso, ainda que o veto seja derrubado posteriormente. “Então, já sabendo que é um projeto no qual um veto não se manteria, ele criaria ainda uma rota de colisão muito maior com o Parlamento. Por outro lado, se ele não vetar esse tipo de projeto, ele é alvo também de outras candidaturas que podem criticá-lo por não ter vetado uma matéria que

aumenta o número de deputados”, analisou Rosa.

Ele avalia, porém, que considerando a proximidade das eleições e o cenário de crise com o Legislativo, o chefe do Executivo enfrenta um dilema em que qualquer decisão tende a gerar perdas. De um lado, pode sofrer desgaste com a opinião pública; de outro, corre o risco de deteriorar ainda mais a relação com o parlamento, que é responsável por votar projetos importantes para o governo. Para Rosa, a saída menos desgastante seria negociar com os líderes partidários antes de oficializar qualquer alternativa

“Nesse sentido é preciso fazer um cálculo político para saber quais seriam as menores perdas. No meu entendimento talvez o mais interessante a se

fazer seria conversar com as lideranças partidárias e dizer que vai vetar mas que na hora que for apreciado o veto em sessão do Congresso Nacional que o Executivo não vai orientar, não vai liberar a bancada. Talvez o estrago fosse menor nesse sentido”, completou.

Pesquisas

A nova estratégia de comunicação do governo federal — que defende a taxaço dos super ricos e responsabiliza o Congresso por barrar medidas de justiça tributária — já começa a mostrar resultados nas redes sociais. Segundo levantamento divulgado nesta quinta-feira (3) pelo Instituto Nexus, termos ligados a essa pauta dominaram os Trending Topics Brasil.

Lira: STF não tem legitimidade para decidir orçamento

Lula Marques/ Agência Brasil



Lira: STF adentra atribuições dos demais poderes

O deputado federal Arthur Lira (PP-AL) questionou a legitimidade do Supremo Tribunal Federal (STF) para decidir questões orçamentárias durante participação no painel sobre “controle de constitucionalidade e separação de paredes” no Fórum de Lisboa, conhecido como “Gilmarpalooza”, nesta quinta-feira (3).

Para o deputado, o Brasil “vive uma tensão como poucas vezes se viu na nossa história”, passando por um “desafio da legitimidade democrática” no que toca à atuação do Judiciário nas questões do orçamento.

A declaração ocorre no momento em que o governo Lula (PT) enviou ao STF ação para reativar decreto sobre o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) derrubado pela Congresso e em meio a tensões do Legislativo com a corte em razão de decisões sobre emendas parlamentares.

“Os juízes, com todo o respeito, gozam quase que de vitaliciedade, não concorrem às eleições, não estão à disposição das urnas de quatro em quatro anos. Não detêm o mandato popular que legitima as decisões sobre alocações de recursos”, afirmou Lira em Lisboa.

“Quando o poder Judiciário passa a determinar, acompanhar execução orçamentária de políticas públicas, inevitavelmente adentra nos domínios reservados ao Executivo e ao Legislativo”, disse Lira.

O parlamentar afirmou que dúvidas sobre a capacidade técnica do Judiciário de atuar nes-

tas matérias são válidas, já que é preciso distinguir o que é de interesse da população.

“Nosso orçamento não cabe tudo e cabe a quem foi eleito distinguir, escolher. Porque, se escolher errado, a população o afasta, tira das urnas. O que fazer se, com todo o respeito, o Supremo Tribunal Federal prioriza tema A, B ou C ou D? Um juiz, um desembargador, não é eleito na urna”.

Lira lembrou a época em que presidiu a Câmara, quando uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para barrar decisões monocráticas do Judiciário tramitou. Segundo ele, o texto não avançou porque “aquele debate não estava maduro, estava sendo posto de maneira polarizada, não ia

acrescentar nada”.

Ainda assim, ele disse considerar não ser justo que uma decisão que recebeu centenas de votos na Câmara ou dezenas no Senado seja derrubada por uma decisão judicial, muitas vezes monocrática.

O deputado encerrou dizendo que o Congresso também precisa “de uma reforma política ampla” e que é preciso diálogo entre os três poderes. “A solução para todos essas discussões de ações estruturais tem que passar por diálogos prévios de muita discussão para que, quando colocadas em prática, tenham o aplauso e o reconhecimento de todos.”

Mendonça

Com a ação no STF contra o ex-presidente Jair Bolsonaro

e outros réus da trama golpista na reta final, o ministro André Mendonça declarou que o Supremo deve “repensar” a sua competência para “processar e julgar crimes”.

Segundo ele, o objetivo é garantir que o tribunal cumpra o seu papel “mais essencial” que é o de “ser a Corte da garantia dos direitos fundamentais”.

Mendonça afirmou que o Judiciário precisa ainda de “uma reflexão sobre as causas do excesso de judicialização” e “uma reflexão mais profunda sobre o rol de legitimados para propor uma ação no Supremo Tribunal Federal”.

Para o ministro, “é possível” que “uma crise esteja estabelecida entre os poderes”, mas acredita que mais preocupante é uma crise “perante a sociedade”.

“As pesquisas de opinião indicam que há um descrédito da sociedade brasileira em relação às instituições, nós podemos nos fazer de surdos para isso ou fazer uma auto-crítica e tentar melhorar para o futuro, esse é o papel da democracia”, afirmou.

No mesmo evento, Mendonça defendeu uma reforma administrativa no Judiciário que “enquadre as questões remuneratórias”.

“Magistrados têm que ganhar bem, agentes do Estado têm que ganhar de forma adequada, porém respeitados os parâmetros estabelecidos pelo Congresso Nacional”, destacou André Mendonça.

Caroline Ribeiro (Folhapress)

Lula e Milei discutem sobre importância do Mercosul

O presidente brasileiro assumiu o comando rotativo do bloco

Por Karoline Cavalcante

Após críticas do presidente da Argentina, Javier Milei (Partido La Libertad Avanza), ao Mercado Comum do Sul (Mercosul), o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saiu em defesa do bloco sul-americano nesta quinta-feira (3).

Durante a abertura da 66ª Cúpula do Mercosul, realizada em Buenos Aires, capital argentina, Lula classificou o grupo como um refúgio para seus membros diante de um cenário global “instável e ameaçador”. Ao final do encontro, o Brasil assumiu a presidência rotativa do bloco pelos próximos seis meses, passando a liderar a agenda até o fim do ano.

Durante o discurso, Lula reiterou a importância do fortalecimento da Tarifa Externa Comum, destacou a necessidade de incluir os setores automotivo e açucareiro no regime comercial do bloco e defendeu medidas que consolidem a união aduaneira entre os países do continente.

“Estar no Mercosul nos protege. Nossa Tarifa Externa Comum nos blinda contra guerras comerciais alheias. Nossa robustez institucional nos credencia perante o mundo como parceiros confiáveis. Enfrentaremos o desafio de resguardar nosso espaço de autonomia em um contexto cada vez mais polarizado”, afirmou.

Prioridades

O chefe do Palácio do Planalto apresentou ainda cinco pilares que nortearão sua gestão à frente do bloco: fortalecimento do comércio entre os



Lula e Milei reforçaram suas divergências sobre o bloco sul-americano

países do Mercosul e com parceiros externos; enfrentamento das mudanças climáticas e promoção de uma transição energética justa; desenvolvimento tecnológico; combate ao crime organizado; e promoção dos direitos dos cidadãos.

Uma das prioridades da presidência brasileira será concluir o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Lula também celebrou o fim das negociações com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) — formada por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein —, anunciadas na quarta-feira (2). O novo acordo estabelece uma zona de livre comércio que reunirá cerca de 300 milhões de pessoas e um Produto Interno Bruto (PIB) combinado superior a US\$ 4,3 trilhões.

O presidente brasileiro também destacou a necessidade de diversificar os mercados e estre-

tar relações com países da Ásia, como Japão, China, Coreia do Sul, Índia, Vietnã e Indonésia.”Estou confiante de que até o fim deste ano assinaremos os acordos com a União Europeia e com a EFTA, criando uma das maiores áreas de livre comércio do mundo. Avançaremos nas tratativas com o Canadá e Emirados Árabes. É preciso trabalhar com o Panamá e a República Dominicana e atualizar os acordos com Colômbia e Equador. É hora do Mercosul olhar para a Ásia, centro dinâmico da economia mundial”, declarou.

“Cortina de ferro”

Apesar de também ter reconhecido os avanços nos acordos com a EFTA e a União Europeia, o presidente argentino não poupou críticas à estrutura atual do bloco. Em seu discurso, Milei condenou o que classificou como excesso de burocracia e

as barreiras comerciais impostas pelo Mercosul.

Antes de transferir a presidência rotativa para o Brasil, Milei afirmou que a proteção comercial promovida pelo bloco acabou por levantar uma “cortina de ferro” que isolou o Mercosul do comércio internacional, penalizando os cidadãos com serviços e produtos de pior qualidade e a preços mais altos. Segundo ele, a Argentina optou por seguir “o caminho da liberdade” durante sua gestão, cabendo agora aos demais membros decidirem se desejam acompanhá-lo.

“Se o Mercosul foi criado com a intenção nobre de integrar as economias da região, em algum momento esse norte foi afundando e a ação comercial conjunta terminou por prejudicar a maioria dos nossos cidadãos em prol de privilegiar alguns setores”, disse o chefe da Casa Rosada.

Presidente visita Cristina Kirchner, em prisão domiciliar



Lula foi autorizado a visitar Cristina em seu apartamento

O presidente Lula (PT) chegou por volta das 12h30 desta quinta-feira (3) para visitar Cristina Kirchner, ex-presidente da Argentina, que cumpre prisão domiciliar em seu apartamento localizado no bairro de Constitución, em Buenos Aires. O encontro ocorreu logo após o fim da reunião com os demais chefes de Estado do Mercosul.

Ao descer do carro no número 1.111 da rua San José, Lula encontrou centenas de apoiadores que o esperavam no local.

Em um número menor do que nos dias seguintes à condenação de Cristina, os apoiadores cantavam a marcha peronista e gritavam frases de apoio a Lula. Eles pediam que os dois saíssem na varanda do apartamento dela, o que a ex-presidente tem feito, mas eles não saíram.

Bilaterais

Em seguida, Lula voltou para a embaixada do Brasil, onde tinha encontros bilaterais marcados com os presidentes de Panamá, José Raúl Mulino, e da Luís Arce, e com o Prêmio Nobel da Paz Adolfo Pérez Esquivel, que falou rapidamente com os jornalistas ao sair do encontro com o brasileiro. Esquivel disse que a visita do Lula a Cristina é um importante gesto a favor da democracia. Segundo o que os dois conversaram, ela estava serena ao receber o petista.

Cristina compartilhou fotos do encontro em suas redes sociais. “Lula também foi perseguido, também usaram a guerra jurídica contra ele até prendê-lo, também tentaram

silenciá-lo. Não conseguiram. Ele voltou com o voto do povo brasileiro e de cabeça erguida. Por isso, hoje, sua visita foi mais do que um gesto pessoal: foi um ato político de solidariedade”, escreveu a ex-presidente.

Em seguida, Lula também celebrou o encontro com um post, afirmando que ficou feliz em encontrá-la “tão bem, com força e gana de luta”.

“Além de prestar minha solidariedade a ela por tudo que tem vivido, desejei toda a força para seguir lutando com a mesma firmeza que tem sido a marca de sua trajetória na vida e na política”, disse.

Primeira visita

É a primeira visita de Lula ao país desde que o ultraliberal Javier Milei chegou à Casa Rosada, em dezembro de 2023. Milei é defeto de Cristina, e ele e Lula

tampouco se bicom – o argentino chegou a fazer ataques ao brasileiro durante a sua campanha. Não está previsto nenhum encontro bilateral entre os líderes durante a viagem. Mais cedo nesta quinta, os dois de encontraram durante o evento do Mercosul e fizeram discursos opostos.

Já com Cristina, Lula tem uma relação histórica. Os dois representaram, nos anos 2000, a ascensão da chamada onda rosa na América Latina, quando governos de esquerda chegaram ao poder em diversas nações e havia mais sinergia entre os líderes.

Ela assumiu a Presidência da Argentina em 2007, sucedendo seu marido, Néstor Kirchner (1950-2010). Assim como Lula, defendia maior integração da região e o fortalecimento do Mercosul, um posicionamento bem distante de Milei.

Cristina manifestou apoio

público a Lula durante o período em que ele esteve preso após condenações na Lava Jato. E já se referiu ao petista como uma “vítima de lawfare”, num discurso parecido com o que tem mantido sobre a sua própria condenação pela Justiça argentina.

O candidato peronista Alberto Fernández, em 2019, de quem Cristina viria a ser vice-presidente, visitou Lula na prisão em Curitiba.

A Justiça da Argentina autorizou na quarta (2) a entrada de Lula no apartamento onde Cristina cumpre pena de seis anos por corrupção. O pedido do encontro foi feito pelos advogados dela.

Os dois conversaram ao telefone após ela ter sido condenada à prisão e à inabilitação política perpétua por administração fraudulenta. Em entrevista ao podcast Mano a Mano, apresentado pelo rapper Mano Brown, Lula contou que a argentina chorou com o gesto.

“Eu liguei para ela para prestar minha solidariedade, ela até chorou. Eu falei, Cristina, eu estou te ligando porque eu quero que você saiba que a minha amizade com você não era porque você era presidente e eu era presidente. A minha amizade com você é porque eu sou gente e você é gente”, disse.

A visita a Cristina contrasta com a falta de proximidade de Lula com Milei. As divergências entre eles vão desde questões ambientais e econômicas até o conflito entre Israel-Hamas.

Douglas Gavras e Manoella Smith

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Jandira Feghali: partido é contra ataques

PCdoB teme que esquerda empurre centro para a direita

Nem toda a esquerda aliada ao presidente Lula aprova a estratégia carcará — pega, mata e come — adotada para atacar o Congresso, em particular, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Uma das mais experientes integrantes do grupo (cumpre seu oitavo mandato de deputada), Jandira Feghali (PCdoB-RJ) diz que seu partido

“não está nessa”.

Para ela, é errado “empurrar o centro mais para a direita, que o disputa permanentemente”. Jandira afirma que esta é uma posição não apenas dela, mas do PCdoB.

Defende que a disputa deve ser no que chama de “conteúdo”: a cobrança de mais impostos de bets, bancos e bilionários, o que o PT, num vídeo, chamou de “taxação BBB”.

BBBs na mira

Jandira afirma ser melhor falar em “povo” ao invés de “pobres”: ressalta que boa parte da classe média também precisa de políticas públicas que necessitam de financiamento por parte do governo. Assim, a taxação dos BBBs seria favorável para a maioria da população.

Gatinhos

A deputada disse não ter visto o governo partir para o ataque ao Congresso. Ontem, o Planalto divulgou, em suas redes sociais, vídeo em que usa gatinhos para exemplificar o que classifica de luta entre pobres e ricos em torno da questão dos impostos.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Tarcísio Motta fala em repactuar relação

Para deputado do Psol, governo acerta ao radicalizar

O deputado Tarcísio Motta (Psol), também integrante da bancada da esquerda fluminense, diz que o Planalto está certo ao enfrentar “as chantagens do Congresso”.

Para ele, “um governo de conciliação não pode ser um governo de subserviência, prisioneiro de um congresso que pensa antes de tudo nos interes-

ses dos seus currais”.

Segundo Motta, Lula cedeu espaços, negociou as pautas — mas o Centrão quer sempre mais. “Chegamos em um ponto em que ou governo coloca um limite ou abre mão de governar”, frisa.

Em sua análise, é preciso esticar a corda para tentar repactuar a relação com o Congresso.

A paz de Ciro

As declarações do presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PP-PI), à Globonews indicam que a pressão funcionou. Ele disse à âncora Daniela Lima que já há conversas entre o governo e setores do Congresso, que há espaço para cortes até em emendas parlamentares.

A voz de Hugo

No Planalto e no PT, as afirmações foram interpretadas como uma bandeira branca levantada por Hugo Motta, muito ligado a Nogueira. O entendimento passaria também por gestos do governo, como uma mudança em sua insistência em aumentar o IOF.

Diabinho

Mas o tiro ao Hugo continua: vídeo de um perfil chamado “Podiabo” no TikTok usa muitos palavrões para se referir ao presidente da Câmara. Ele é citado como responsável de, ao articular a votação contra o IOF, tirar dinheiro de escolas, saúde e segurança.

Amigos

O empresariado continua a se mobilizar contra o aumento no IOF. A Confederação Nacional das Instituições Financeiras foi ao Supremo Tribunal Federal pedir para atuar como “amicus curiae” na ação do governo que questiona a decisão do Congresso de barrar a medida.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Apostadores fazem filas em casas lotéricas de Brasília

Fazer uma ‘fezinha’ ficará mais caro a partir do dia 9

Os apostadores terão que desembolsar um dinheiro a mais para tentar a sorte a partir do dia 9. Nesta quinta-feira a Caixa Econômica anunciou um aumento médio de 21,67% nas apostas.

A popular Mega-Sena terá seu valor aumentado em 20%, passando de R\$ 5 para R\$ 6. Outros bilhetes que subiram 20% são: Quina, Dupla Sena e Super Sete, com os bilhetes

passando de R\$ 2,50 para R\$ 3. O reajuste da aposta da Lotofácil ficará um pouco abaixo da média, passará de R\$ 3 para R\$ 3,50, uma alta de 16,67%.

O último reajuste nas Loterias da Caixa ocorreu em abril de 2023, quando a aposta da Mega-Sena passou de R\$ 4,50 para R\$ 5.

O anúncio do aumento foi feito pela Caixa nesta quinta-feira (03).

Abaixo da média

O reajuste da aposta da Lotofácil ficará um pouco abaixo da média, passará de R\$ 3 para R\$ 3,50, uma alta de 16,67%.

A Loteca registrará o maior percentual de aumento entre todas as modalidades: 33,33%. O preço mínimo da aposta passará de R\$ 3 para R\$ 4.



Marcello Casal Jr. - Agência Brasil

Funcionamento foi autorizado cautelarmente pelo BC

Empresa alvo de ataque hacker volta a operar

A C&M Software restabeleceu suas operações de Pix na manhã desta quinta-feira (3). A empresa, que presta serviços de tecnologia para instituições financeiras, foi alvo de um ataque hacker que resultou no desvio de milhões de reais que instituições financeiras mantinham depositados em contas do Banco Central

(BC), conforme informações da Agência Brasil. O restabelecimento “sob regime de produção controlada” ocorreu após o BC substituir a determinação para que a empresa suspendesse seus serviços integralmente, e em caráter cautelar, por suspeição parcial. A empresa comprovou medidas de segurança extras.

Queda de vendas

O mercado de veículos novos cresceu 4,82% de janeiro a junho deste ano, com a venda de 1.143.657 unidades. No mês, no entanto, o resultado foi negativo, com queda de 5,66% ante maio e de 0,63% em relação a junho de 2024, com 212.897 de novas unidades vendidas.

Sem crédito

As operações de desmatamento não poderão receber crédito de custeio agrícola para serem classificadas como pequenas despesas de investimento. O Conselho Monetário Nacional (CMN) excluiu uma brecha que permitia a desmatadores receberem crédito rural.

Verba do FAT

As indústrias terão R\$ 4,43 bilhões adicionais do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para financiarem investimentos em tecnologia. Em reunião extraordinária, o CMN ampliou de 1,5% para 2,5% o limite de saldo do FAT usado em linhas de crédito corrigidas pela TR.

Helicóptero

O Brasil e a França assinaram uma carta de intenções para a produção do helicóptero H145 da fabricante de aeronaves Helibras, controlada pela Airbus, em sua fábrica instalada em Minas. O investimento é estimado em R\$ 1 bilhão, disse o Ministério do Desenvolvimento.

Enfim consenso: governo e oposição criticam juros

Deputados seguem ministro e rechaçam taxa Selic em 15%



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Ministro Carlos Fávaro participa do programa Bom Dia, Ministro

A alta da taxa básica de juros é ponto de convergência entre membros do governo federal e oposição. Parlamentares, assim como o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, avaliam que a Selic a 15% ao ano impacta negativamente o crédito e o setor produtivo.

“Na minha avaliação, não sou economista, mas sou um cidadão que vive o dia a dia, e até como empresário, é inadmissível essa Selic a 15%. Temos uma inflação controlada, um Brasil crescendo pelo terceiro ano seguido na ordem de 3% ao ano, a renda da população crescendo, o desemprego caindo, a balança comercial com excedentes como nunca teve na história”, disse Fávaro ao participar de entrevista a emissoras de rádio durante o programa Bom Dia, Ministro.

E disparou: “Qual a justificativa plausível? Eu não consigo achar, com todo o respeito ao (presidente do Banco Central, Gabriel) Galípolo e toda a diretoria do Banco Central,

15% de Selic? Isso dificulta a formação da equalização de um Plano Safra”.

Para o líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias, concorda com o ministro: “Essa taxa de juros é impeditiva do crescimento econômico e da geração de empregos no país. É segunda maior taxa de juros do mundo e joga contra a economia do Brasil, que poderia estar crescendo ainda mais com juros mais baixos”.

Na mesma linha segue o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). Segundo ele, durante o governo Bolsonaro a taxa de juros ficou em 9,3%, em média.

“A taxa de juros no patamar de 15% gera altíssimos impactos ao setor produtivo e de crédito no país”, diz o deputado da oposição.

Durante o governo de Jair Bolsonaro (2019–2022), a taxa Selic teve uma trajetória oscilante: apresentou uma queda histórica a 2% ao longo de 2020 por conta da Covid, no ano anterior estava em 6,5%. A taxa fechou 2022 em 13,75% ao ano.

Impactos negativos no mercado

Com a Selic em 15%, o maior nível desde 2006, diversos setores da economia sentem os efeitos de uma política monetária mais restritiva. A justificativa do Banco Central para manutenção da taxa em alta é a contenção da pressão inflacionária, principalmente em serviços e alimentos. Se de um lado o juro alto segura a inflação, do outro pode desacelerar o crescimento da economia e pode elevar o desemprego, especialmente em setores dependentes de consumo.

E o efeito negativo vem em cascata: a indústria da construção civil sofre com o encarecimento do crédito e projetos de expansão e modernização são adiados; os setores de comércio e varejo enfrentam queda no consumo, causada pelo crédito mais caro e pela menor confiança do consumidor; serviços, como educação, saúde privada e lazer enfrentam evasão de consumo e fundos imobiliários e mercado de ações perdem atratividade.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad avalia que Selic está “muito acima da inflação projetada” e que essa é uma política monetária “muito restritiva” que pode comprometer o crescimento.

Embora ligada ao agronegócio e considerada uma voz influente no Centrão, a deputada Tereza Cristina (PP-

-MS) também criticou a Selic elevada por dificultar o Plano Safra 2025/2026, essencial para o financiamento da produção agrícola. Ela questionou se o governo Lula vai “reclamar do ‘seu’ Banco Central” diante da alta dos juros. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) tem afirmado que a alta taxa de juros real, que chegou a 9,8% ao ano, está prejudicando a competitividade da indústria brasileira.

Toffoli homologa acordo do INSS



Fabio Pozzebom/Agência Brasil

Ministro Dias Toffoli é relator da ADPF 1.236 no Supremo

O acordo que prevê devolução integral e imediata dos valores dos descontos fraudulentos dos aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foi homologado pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta quinta-feira (3). O ministro é relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 1.236.

Os valores serão ressarcidos na folha de pagamento, sem a necessidade de ação judicial.

O acordo foi firmado entre Advocacia-Geral da União (AGU), Ministério da Previdência Social, INSS, Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública da União (DPU) e Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Os termos do acordo foram definidos durante uma reunião realizada em 24 de junho deste ano. Com a homologação, Toffoli determinou a suspensão de todas as ações que estão em andamento e abordam o tema do ressarcimento dos descontos indevidos dos aposentados e pensionistas.

Ao homologar o acordo, o ministro manteve a suspensão da prescrição para a entrada com ações indenizatórias até que a ação seja concluída. “Com essa medida, tutelam-se os interesses dos aposentados e pensionistas e evita-se a grande onda de judicialização que já se faz presente em todo país”, ressaltou o ministro.

Golpistas usam concurso como isca

Um dia após o início das inscrições para o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) o governo federal reificou o edital para incluir oito cidades de Goiás que tinham ficado fora da lista de aplicação de provas na primeira versão. Ao todo, serão 228 cidades com locais de prova em todo país.

No mesmo dia do início das inscrições criminosos divulgaram um site falso de cadastro que imita a plataforma oficial do governo. A página maliciosa tenta enganar os candidatos para fornecer dados pessoais e diz que o prazo estaria terminando.

O verdadeiro endereço eletrônico para a inscrição no CNU é site da FGV (Fundação Getulio Vargas), acessível pelo link <https://conhecimento.fgv.br/cpnu2>. É preciso ter uma conta ativa no Gov.br, em qualquer nível (ouro, prata ou bronze). As inscrições se encerram às 23h59 do dia 20 de julho, ou seja, os candidatos ainda têm bastante tempo.

A imagem mostra uma tela de sistema de inscrição para o Concurso Público Nacional Unificado 2025. Na parte superior, há um cabeçalho com o título do concurso e logotipos. Abaixo, há um aviso em destaque com informações sobre o processo de inscrição.

Na parte inferior, há um campo para inserir o CPF e um botão para prosseguir com a inscrição. O fundo é predominantemente azul e branco, com elementos gráficos simples.

A diferença mais perceptível é o endereço, que não contém a terminação “.gov.br” — indicativo de páginas oficiais da administração pública. A página ainda pede para que o usuário insira seu CPF.

CORREIO ESPORTIVO

NEGADO

Hugo Caldera-
no, atual núme-
ro 3 do ranking
mundial de tênis
de mesa, não po-
derá disputar o
Grand Smash de
Las Vegas, nos
Estados Unidos.
O brasileiro não
obteve sua auto-
rização para en-
trada no país a tempo de
participar do torneio, um
dos principais da modali-
dade, que começa nesta
sexta-feira (4).

“É frustrante ficar fora
de uma das mais impor-
tantes competições da
temporada por questões
que fogem do meu con-
trole, especialmente vin-
do de resultados tão posi-
tivos”, disse o brasileiro.

Em grande fase na sua
carreira, com o título da



Divulgação/ CBTM

Hugo teve o acesso negado aos EUA

Copa do Mundo e, mais
recentemente, a meda-
lha de prata no Mundial,
o atleta possui cidadania
portuguesa.

Como os países da
União Europeia fazem
parte de um programa
de isenção de vistos, ele
precisaria apenas infor-
mar sua entrada nos EUA
por meio do sistema ESTA
(sigla em inglês para Sis-
tema Eletrônico de Auto-
rização de Viagem).

Luto

O atacante Diogo Jota,
28, do Liverpool, morreu
na madrugada de quinta
(3). O português sofreu
um acidente de carro em
Zambora, na Espanha. O
irmão André, 26, do Pena-
fiel, também morreu.

De saída?

Com apenas sete jogos
como titular, o atacante
Juninho pode estar de
saída do Flamengo. Ele
recebeu sondagens do Al-
-Riyadh e do Najma SC, da
Arábia Saudita, que ten-
tam seu empréstimo.

João Fonseca

João Fonseca entra em
quadra nesta sexta (4) em
busca de um vaga nas
oitavas de final de Wim-
bledon. Ele vai encarar o
chileno Nicolás Jarry, que
já foi top 20, mas atual-
mente é o 143º do ranking.

Jair

Após seis meses de clube,
o zagueiro Jair não é mais
atleta do Botafogo. Ele as-
sinou com o Nottingham
Forest por € 12 milhões
(cerca de R\$ 76,4 mi-
lhões). Seu contrato tem
duração de três anos.

Tricolor ‘humilde’ no Mundial

Com a menor folha salarial dos classificados, Flu encara o Al Hilal

Por Flavio Latif (Folhappres)

O Fluminense só tem qua-
tro jogadores em seu elenco
que recebem acima dos R\$ 800
mil. Isso desafia as estatísticas
no próprio futebol brasileiro e
torna o Fluminense um “sobre-
vivente” entre os milionários
das quartas de final do Mundial
de Clubes.

O Fluminense é, por mui-
to, o time com a menor folha
salarial das quartas de final do
Mundial. De acordo com le-
vantamento do Capology, pla-
taforma especializada nas cifras
do mundo da bola, a diferença
é 10 vezes maior do que gasta
o líder da lista, o Real Madrid:
27,9 milhões de euros (R\$ 178
milhões) anuais contra 279 mi-
lhões de euros (R\$ 1,78 bilhão
na cotação atual).

O Palmeiras, outro “sobre-
vivente” entre os milionários,
gasta 7,6 milhões de euros a
mais que o Fluminense (R\$ 48
milhões) por ano. Os gastos do



Marcelo Gonçalves/ Fluminense FC

“Humilde”, Fluminense enfrenta o Al Hilal, dono de uma das maiores folhas salariais do mundo

Fluminense não estão nem en-
tre o Top 5 das folhas salariais
do futebol brasileiro (Corin-
thians, Flamengo, Palmeiras,
Botafogo e Cruzeiro são os que
gastam mais).

O perfil de reforços do
Fluminense também mostra a
realidade do clube. Enquanto
o Palmeiras se reforçou com

Paulinho e Vitor Roque, dois
nomes badalados, o Flu buscou
nomes de destaque no cenário
nacional e outros desconhe-
cidos: Marcelo Pitaluga, Juan
Freytes, Kayke Almeida, Renê,
Hércules, Otávio, Canobbio,
Paulo Baya, Joaquín Lavega e
Everaldo.

O último a chegar foi Sotel-

do, um reforço importante para
o Mundial de Clubes, mas que
ainda não conseguiu estrear
por uma lesão.

O Fluminense enfrenta o Al
Hilal por uma vaga nas semi-fi-
nais do Mundial, na sexta-feira,
às 16h (de Brasília), no Estádio
Camping World Stadium, em
Orlando.

Estêvão: entre o Palmeiras e o Chelsea

Estêvão ainda persegue seu
primeiro gol na Copa do Mun-
do de Clubes, e chance de fazer
a comemoração em modo “gela-
do” em frente ao “dono” do gesto
- e futuro companheiro de time -
Cole Palmer, do Chelsea.

Estêvão foi titular em todos os
jogos do Palmeiras no Mundial,
mas ainda não teve atuação de
gala. Até o momento, a participa-
ção do camisa 41 na competição
internacional é discreta e sem gols
ou assistências.

A expectativa, porém, é de

que o atacante consiga encantar
uma vez mais pelo Alvirverde,
e pode ser justamente contra o
futuro clube.

Além do primeiro gol na
competição, Estêvão pode fazer
o “gelado” em frente ao “parça”
Palmer. O atacante alvirverde já
admitiu que a comemoração foi
inspirada justamente no astro
do Chelsea. Os dois já até inte-
ragiram nas redes sociais.

“A comemoração dele [Cole
Palmer] era tendência, muito
popular. Conversamos nas redes

sociais, marquei-o no Instagram,
ele me chamou de estrela, eu di-
se que ele também é uma estrela.
Ele disse que faremos muitas coi-
sas boas juntos pelo Chelsea”, di-
se Estêvão ao The Guardian.

Palmer, inclusive, já se mos-
trou ansioso para atuar ao lado do
brasileiro: “Eu vi ele fazer a come-
moração e repostei. Falei com ele
algumas vezes, é legal. Nós esta-
mos ansiosos para vê-lo no Chel-
sea”, afirmou à ESPN.

Para adiar sua despedida do
Palmeiras, Estêvão terá que eli-

minar o futuro clube. Comprado
pelos Blues em junho de 2024
por 45 milhões de euros fixos
(R\$ 262 milhões na época) e
mais 16,5 milhões de euros (R\$
96 milhões na época) em metas,
ele se apresenta após o Mundial.

O jogador já admitiu que está
com a cabeça “dividida” entre Pal-
meiras e Chelsea.

Palmeiras e Chelsea se en-
frentam nesta sexta às 22h (de
Brasília), pelas quartas de final. A
partida será no Lincoln Financial
Field, na Filadélfia (EUA).

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

IMIGRAÇÃO

O primeiro gru-
po de imigrantes
chegou na quin-
ta (3) ao centro
de detenção
construído pelo
estado da Flórida,
nos EUA, chama-
do pelo governo
Donald Trump
de “Alcatraz dos
jacarés” - a prisão



Reuters/Folhappres

Local comporta 5 mil imigrantes

foi construída no meio de
um pântano isolado, inóspito
e cercado de jacarés e
outros animais perigosos.
O centro de detenção foi
erguido em tempo recor-
de na região de Evergla-
des, uma área de man-
gue de difícil acesso com
temperaturas que ultra-
passam os 35°C no verão,
abundância de mosquitos
e tempestades torrenciais.
A instalação é acessível
por uma única estrada e

por uma pista de pouso.
O secretário de Justiça do
estado, o republicano Ja-
mes Uthmeier, disse em
um comunicado que “a
Flórida se orgulha de po-
der ajudar a missão do
presidente Donald Trump
de fazer valer a lei de imi-
gração”. Uthmeier é a prin-
cipal autoridade por trás
do projeto, que não teve
financiamento federal e
será operado pelo governo
da Flórida.

Creta I

Mais de mil moradores ti-
veram de evacuar Creta,
na Grécia, na quinta-feira
(3), devido a aos incên-
dios nas florestas e olivais
da região, que mobiliza-
ram o corpo de bombei-
ros da região para com-
bater as chamas.

Japão I

O arquipélago de Tokara,
no sul do Japão, entrou
em alerta após registrar
1.050 terremotos em duas
semanas. Os tremores
sequenciais começaram
em 21 de junho. Nenhum
dano grande foi causado
até o momento.

Creta II

Creta é a ilha mais popu-
losa da Grécia, e os ventos
que chegam a 100 km/h
estão atrapalhando o tra-
balho dos bombeiros. A
temperatura na Grécia
chegou aos 40°C. A onda
de calor que afeta a Euro-
pa segue preocupando.

Japão II

Um tremor maior, de
magnitude 5.5, causou a
evacuação de casas da
pequena ilha de Akuseki,
com 89 pessoas, na quar-
ta (2). Eles se abrigaram
no pátio de um colégio.
Não há alerta de tsunami
ativo até agora.

Talibã reconhecido pela Rússia

Rússia é o 1º país a reconhecer o Talibã como governo do Afeganistão

Por Igor Gielow (Folhappres)

A Rússia tornou-se nesta
quinta (3) o primeiro país do
mundo a reconhecer a milícia
fundamentalista Talibã como o
governo legítimo do Afeganistão,
quase quatro anos após os radicais
retomarem o poder em Cabul.

Trata-se de um marco numa
complexa relação entre os países,
que passou pela invasão soviética
do Afeganistão nos anos 1980
e a designação dos talibãs como
terrorista pelo governo de Vladi-
mir Putin em 2003, medida que
durou até abril deste ano.

Por trás do movimento rus-
so há a intenção de restabelecer
influência nas fronteiras da Ásia
Central e do sul do continente,
onde fica o Afeganistão, remon-
tando à atuação prevalente de
Moscou durante os tempos de
império (1613-1917) e da União
Soviética (1922-1991).

Desde o fim da Guerra Fria,
em 1991, a China ocupou tal



Reuters/Folhappres

Rússia reconheceu legitimidade da milícia religiosa talibã

espaço com sua crescente pu-
jança econômica, tornando-se
o principal parceiro econômico
das nações da Ásia Central, an-
tes parte do império soviético.
Projetos de infraestrutura se
multiplicam, afastando países
importantes como o Cazaquistão
da órbita de Moscou.

Isso ocorre mesmo com Pe-
quim e Moscou em forte aliança,

desenhada no escopo da Guerra
Fria 2.0 contra os EUA, que segue
firme mesmo com a aproximação
de Donald Trump e Putin.

Um caso peculiar é o do Pa-
quistão, país de cujos serviços de
inteligência foi parido o Talibã
no início dos anos 1990. Ali o
Kremlin não tinha vez, mas a
China tomou o lugar dos Esta-
dos Unidos após o fracasso da

chamada Guerra ao Terror, os
conflitos iniciados no Oriente
Médio e no Sul da Ásia após o
ataque terrorista do 11 de setem-
bro de 2001 contra os EUA.

O Afeganistão, fortemente
ligado a Islamabad, pagou o pre-
ço por ter abrigado Osama bin
Laden e seus fanáticos da rede Al
Qaeda. O saudita havia lutado
contra os soviéticos contra a ocu-
pação de 1979 a 1989 do país,
e a partir do refúgio dado pelos
antigos aliados lançou os ataques
às Torres Gêmeas e ao Pentágono.

O Talibã voltou ao poder em
15 de agosto de 2021, 20 anos
após ser chutado pelos EUA. Ape-
sar das promessas de moderação,
o grupo reinstalou uma versão 2.0
de seu Emirado Islâmico, onde a
lei religiosa dita a vida pública.

Neste ano, após a retirada
do rótulo de terrorista do gru-
po, Moscou buscou a norma-
lização das relações e aceitou a
presença de um novo embaixa-
dor afegão no país.

Conflitos e os impactos na logística

O setor de logística marí-
tima vive um dos momentos
mais desafiadores dos últimos
anos. A escalada do confronto
entre Israel e Irã, somando-se à
guerra entre Israel e o Hamas e à
prolongada guerra entre Rússia
e Ucrânia, têm redesenhado as
rotas comerciais globais e impos-
to novos riscos e custos às ope-
rações de transporte marítimo.
Os efeitos já se fazem sentir de
forma significativa, sobretudo
no preço do barril do petróleo,
na elevação do custo dos fretes e
no aumento da insegurança em
regiões estratégicas.

Para Claudio Cazeiro, CEO

da Logical, operadora de logística
internacional, os conflitos afetam
principalmente o tempo para
transportar a carga: “os conflitos
mundiais impactam o Brasil prin-
cipalmente no aumento do tem-
po de trânsito de cargas, especial-
mente da China. Isso ocorre por
rotas mais longas para evitar áreas
de conflito e pelo congestionamento
em portos de transbordo. O aumento
no tempo de entrega varia de 5 a 15
dias”, revela.

Mariana Cazeiro, overseas bu-
siness development manager da
Logical, explicou que o conflito
impactou em alguns prazos que já
estavam em andamento antes do

agravamento dos conflitos, que
precisaram aumentar. Ela ainda
salientou que a maior dificuldade
do setor é na rota que leva cargas
da China para a Europa.

Segundo analistas de comér-
cio exterior, a somatória desses
conflitos gera um efeito dominó.
As sanções econômicas impostas
à Rússia e o risco de novas sanções
ao Irã afetam diretamente os flu-
xos de comércio de petróleo, gás e
grãos. Em resposta, transportado-
ras têm repassado os custos logis-
ticos às mercadorias transporta-
das, com impacto direto sobre os
preços ao consumidor e aumento
da inflação global.

Além disso, a atuação em
áreas de conflito tornou-se extre-
mamente arriscada. A contrata-
ção de seguros para embarcações
que passam por zonas de guerra
está mais cara e, em alguns casos,
indisponível.

A situação exige uma respos-
ta coordenada das organizações
internacionais e atenção redobra-
da das empresas que operam no
comércio global. A instabilidade
geopolítica atual já não é mais
uma variável eventual, mas um fa-
tor permanente a ser considerado
nas estratégias de logística e segu-
rança das cadeias de suprimento
em todo o mundo.



Fachada do Museu Nacional está concluída, mas ainda há trabalho sendo feito lá dentro

Após sete anos, Museu Nacional reabre ao público

Exposição “Entre Gigantes: Uma Experiência no Museu Nacional” é garantia de muita emoção

Por Pedro Sobreiro

A cena do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, arden-do em chamas na noite de 2 de setembro de 2018 deixou uma ferida na história e na cultura brasileira. Estima-se que mais de 90% do acervo da instituição, que contava com mais de 20 milhões de itens, tenham se perdido com o fogo, que chegou a abalar a parte estrutural da antiga moradia da Família Real.

De 2018 para cá, o Museu Nacional vem passando por intensas obras do projeto de reconstrução, que visa trazer à ativa novamente o maior museu do Brasil. E um passo importante para essa retomada foi iniciado nesta semana.

Desde a última quarta-feira (2), o Museu Nacional reabriu as portas para o público com a exposição “Entre Gigantes - Uma Experiência no Museu Nacional”. Essa programação especial gratuita é temporária, mas serve para trazer o público de volta ao museu para ver o que já foi feito até aqui, com a abertura de três setores do Paço de São Cristóvão.

O passeio é iniciado logo com acesso ao icônico meteorito Bendegó. Peça famosa do acervo original, o Bendegó permanece no mesmo lugar de antes do incêndio, onde foi encontrado sem avarias, fazendo dele um símbolo da força do Museu Nacional para se reerguer. Agora, porém, os visitantes poderão encostar nele sem levarem bronca dos guardas, como antigamente.

Junto ao meteorito, estão relatos de sua descoberta na Bahia e transporte para o Rio ainda nos tempos imperiais. Mais do que isso, já é possível observar uma característica social mais reflexiva que marcará o novo Museu Nacional após sua reinauguração total, com a exposição de obras do artista wapichana Gustavo Caboco, que retrata o meteorito em suas obras, além de trazer o ponto de vista indígena sobre ele.

Em um dos novos painéis, inclusive, eles trazem o desejo indígena de levar o meteorito de volta

ao local onde ele foi encontrado.

“Para nós, pedras do céu não podem ser levadas para casa - são elas que levam fogo para casa. Quando uma pedra do céu cai na roça, nossas avós nos dizem para deixá-la onde está. Mas Dom Pedro fez justamente o contrário na Quinta da Boa Vista: levou uma pedra do céu para sua residência”, diz a família wapichana.

Cachalote

A grande novidade do museu é o esqueleto do Cachalote, o maior cetáceo dentado do planeta. Localizado acima da escadaria principal, o esqueleto de cerca de 3 toneladas foi içado e está preso na claraboia, que foi desenvolvida para suportar esta peça fascinante.

Foram mais de dois meses e dez profissionais necessários para realizar a montagem completa dos ossos do animal, que encaixou na praia de Curimãs, no Ceará, em 1º de janeiro de 2014. Na época, com apoio da prefeitura local, o cadáver do animal foi enterrado nas areias da praia para que pudesse passar pelo processo natural de decomposição sem afetar a segurança dos banhistas. Em dezembro de 2020, o animal foi desenterrado, passou por limpeza e foi doado para o novo acervo do Museu Nacional, fazendo deste esqueleto uma das mais belas e complexas peças deste novo acervo.

E como não podia ser diferente, dada a cultura carioca dos apelidos, o Museu Nacional já abriu uma votação para decidir qual será o nome oficial do Cachalote, que pode ser acessada por meio de um QR Code acoplado à escadaria.

Linha do Tempo

Por fim, o passeio chega a uma sala na qual é montada uma linha do tempo do Museu Nacional, desde sua fundação, em 6 de junho de 1818, quando a sede ainda era no Campo de Santana, no Centro do Rio, passando pela mudança para o Paço de São Cristóvão, relembrando exposições icônicas da histórias e visitantes ilustres, como o físico Albert Einstein, a ‘Mãe da Radiologia’ Marie Curie e o revolucionário inventor brasileiro Alberto

Santos Dumont, o pai da aviação.

Também há um espaço para relembrar a celebração dos 200 anos do museu, que aconteceu em junho de 2018, dois meses antes do incêndio que destruiu quase tudo. O acidente, por falar nisso, também ocupa um espaço importante. Por fim, as placas projetam como será o futuro do Museu Nacional, com a restauração completa da escadaria de mármore, a integração do anexo Alípio Miranda Ribeiro o palácio e aos jardins, inaugurando também um moderno auditório e áreas administrativas, e a inauguração de uma ala inédita chamada “Espaço Memória”, que ficará no lugar onde o incêndio de 2018 teve início e mostrará ao público as vigas de aço que foram retorcidas pelo fogo. Mais do que isso, esse novo espaço permitirá que o público veja resquícios de diferentes técnicas de construção que foram utilizadas no palácio nesses mais de 200 anos de existência.

Essa ala final do passeio também traz estátuas representativas da Mitologia Grega, como Orfeu e Cibele. Essas peças passaram por restauração e permitiram que fossem construídas réplicas que agora integram o topo da fachada do museu.

Emoção à flor da pele

A mostra atual é bastante simples, mas carregada de emoção. O passeio completo pode ser feito em aproximadamente uma hora, bem diferente das visitas antigas, que tomavam o dia inteiro e ainda assim ficava a sensação de não ter visto tudo, mas é tudo parte do cronograma.

A ideia dessa exposição é trazer o público para perto do Museu Nacional novamente, permitindo experimentar um pouco do passado e ver que o trabalho vem sendo feito.

Fato é que apenas entrar no museu já é extremamente impactante. O contraste das paredes reformadas com as paredes queimadas, que estão propositalmente expostas, é surreal. Fica difícil de segurar as lágrimas ao pensar no tamanho da tragédia que a história brasileira viveu na noite



Escadaria principal agora é iluminada por uma claraboia e traz o esqueleto de Cachalote

daquele 2 de setembro.

“Se deparar com as paredes queimadas é muito forte. A ideia é termos um espaço memorial para o incêndio, que não será necessariamente neste saguão principal. Mas foi proposital da mostra deixar as paredes queimadas expostas para que as pessoas pudessem ter uma ideia do estrago que foi e da complexidade que é esse processo de restauração e reconstrução. Na verdade, a gente fala de restauração, mas são poucos os itens que estão sendo restaurados, a maioria está sendo reconstruída, tamanho o estrago. Houve risco do prédio cair, então é um processo minucioso para tê-

-lo assim hoje”, disse a Educadora Museal, Karen Thompson.

Ela também explicou que a ideia da exposição é falar com esse lado afetivo das pessoas que viveram o Museu Nacional e estão órfãs da instituição há sete anos, enquanto a reabertura completa do museu, programada para 2028, não acontece.

“Na verdade, é uma exposição com a proposta de ser mais uma experiência, onde a gente mostra o Bendegó, que é um símbolo de resistência e resiliência após o incêndio, e a aquisição do Cachalote, que faz parte do novo acervo do museu. Também há uma sala dedicada à restauração e reconstru-

ção do museu, contando a história do palácio ao longo desses mais de 200 anos, e as transformações sofridas desde o Brasil Império. A ideia é matar a saudade do público do museu e mostrar o porquê dessa demora no processo de recuperação. Quando a gente chega e vê com os próprios olhos, entende que é algo demorado, minucioso e com várias etapas. O público entende um pouco melhor o que está acontecendo no Museu Nacional, enquanto ele tenta recontar sua história”, afirmou.

Novas descobertas

Tratado pelos funcionários como uma fênix, o Museu Nacional seguiu ensinando seus pesquisadores mesmo após o incêndio. Com a destruição pelas chamas, novos artefatos e detalhes arquitetônicos ocultos acabaram sendo descobertos nesse processo de reconstrução.

“A gente costuma dizer que o museu está se mostrando de uma outra maneira. Depois do trabalho do resgate das peças, começou um trabalho arqueológico. Foram descobertos novos artefatos e objetos de uso doméstico, do cotidiano, que permitiram aos profissionais entenderem um pouco mais de como foi o funcionamento do palácio ao longo dos anos”, concluiu Karen.

Como visitar?

Quem quiser visitar o Museu Nacional deve reservar o ingresso por meio do site: <https://www.sympla.com.br/evento/entre-gigantes-uma-experiencia-no-museu-nacional-ufirj/2973454>.

A mostra Entre Gigantes: uma experiência no Museu Nacional/UFRJ vai até o dia 31 de agosto, com sessões de terça a domingo. Mas é bom correr, porque os dias estão sendo disputadíssimos.

Caso não consiga reservar o ingresso, existe uma fila provisória para eventuais desistências. Neste caso, basta ir ao Museu Nacional e esperar. Mas não é garantida a entrada. Nesses primeiros dias, principalmente turistas de outros países estão recorrendo a esta fila, só que o ideal é resgatar seu ingresso previamente pelo site.



Contraste entre as paredes reformadas e as queimadas



Símbolo de força, o Meteorito Bendegó abre a exposição

Fotos Pedro Sobreiro



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Cartel dos combustíveis (de novo) sob investigação

Distrital Chico Vigilante se reuniu com o procurador-geral de Justiça do DF e pediu investigações imediatas e punições aos postos suspeitos de continuar o cartel dos combustíveis no DF, após a gasolina que custava R\$ 6,23 há dois dias chegar ontem a R\$ 6,89 em algumas bombas

A novela tem o enredo de sempre: a Petrobras reduz o preço dos combustíveis na refinaria e, em vez de o preço baixar nas bombas dos postos de combustíveis do DF, acontece o inverso. Inexplicavelmente. Ontem, o deputado distrital Chico Vigilante (PT), presidente da Comissão de Defesa do Direito do Consumidor da Câmara Legislativa do DF, reuniu-se com o procurador-geral de Justiça do DF, George Seigneur, para solicitar “medidas urgen-

tes” contra a continuidade das atividades do chamado “Cartel dos Combustíveis” no DF. O encontro ocorreu após novas denúncias de que postos não repassaram a redução de 6% nos preços, anunciada pela Petrobras em junho. De acordo com os levantamentos semanais feitos pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), o preço médio nas bombas do DF era de R\$ 6,23 na última semana do mês passado. E, apesar de a estatal não ter anunciado qualquer aumento nos últimos dias no valor da ga-

solina vendida às distribuidoras, ontem (3 de julho), o litro da gasolina chegou a R\$ 6,89. Ou seja, houve aumento em vez de redução dos preços. Segundo a assessoria do deputado, o MPDFT se comprometeu a acionar a Promotoria do Consumidor e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), órgão de execução no combate à criminalidade organizada. Até o fechamento desta edição, o MPDFT não havia confirmado essa informação.



O deputado distrital Chico Vigilante protocola pedido de investigação do Cartel dos Combustíveis junto ao procurador-geral de Justiça do DF, George Seigneur

Empresas foram multadas em R\$ 150 milhões

Vigilante, que relatou a CPI dos Combustíveis em 2003, destacou os prejuízos causados pelo esquema. “Cada centavo a mais na gasolina representa mais de R\$ 1 milhão em lucros ilegais. O povo do DF não pode mais ser

vítima desse abuso”, afirmou o distrital. Ele destacou ainda que, mesmo com as denúncias e a queda inicial nos preços, a prática de cartel persiste. A CPI dos Combustíveis, conduzida pelo parlamentar na Câmara Legislativa, identificou mais de 40 empresários e postos envolvidos em suposta sonegação de R\$ 165

milhões por ano. No último dia 25 de junho, o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) condenou sete redes de postos de combustíveis no Distrito Federal e no Entorno por formação de cartel, resultando em multas de mais de R\$ 150 milhões. O processo foi instaurado após a formalização de denúncia da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), com base no relatório da CPI dos Combustíveis, que indicou a combinação de preços entre postos. As redes condenadas foram Gasoline, JB, Auto Shopping, Original, Posto Central, Jobral e Xavante, além de dez pessoas físicas. O Cade utilizou provas obtidas por meio de um acordo com uma rede de postos, além de buscas, apreensões e escutas telefônicas para comprovar a prática do cartel.

Filósofo, Fabiano Lana lança hoje o ‘Guia para Perplexos’

Para os que estiverem em Brasília, uma oportunidade é comparecer hoje (4) na Livraria da Travessa, no CasaPark, para o lançamento do livro “Brasil Acima da Lucidez - uma investigação jornalístico-filosófica sobre o Brasil e os brasileiros”, do jornalista, músico e filósofo Fabiano Lana.



O filósofo, jornalista e músico Fabiano Lana

Fabiano, que assina também uma coluna no jornal “O Estado de S.Paulo”, conta que o livro nasceu por encomenda. “Foi um pedido da editora portuguesa Almedina. A ideia

do livro é uma fazer uma espécie de guia para os perplexos do país, em diversas áreas, a fim de fazer uma síntese do país a partir de duas mais diversas características: históricas, sociais,

econômicas, culturais e, políticas”, explica o autor. Por meio de 28 ensaios com linguagem simples, o livro busca resgatar os múltiplos fatores que nos levaram até o atual momento de nação que vivemos hoje com disputas políticas, dificuldades econômicas, questões raciais, identidades religiosas e tudo mais. “Na tradição de pensadores, como Sergio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre ou Paulo Prado. Traz, sobretudo, bastante da filosofia de Julio Cabrera, da Argentina, que busquei aplicar em nosso país”, complementa Fabiano Lana.

Moyseis Marques canta Cartola domingo, no CCBB

Neste domingo (6), o gramaado do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebe mais uma edição do Projeto Cartola, homenagem musical a um dos maiores compositores e poetas do samba brasileiro. O dia começa às 16h, com o Regional Choro Livre e convidados sob o comando do bandolinista Reco do Bandolim, preparando o clima para uma tarde especial de arte e memória. Às 17h30, entra em cena Moyseis Marques, uma das vozes mais emblemáticas da atualidade no mundo do samba e da MPB,

para interpretar e reverenciar a obra tão singular e tão viva de Cartola — uma fonte inesgotável de inspiração para todas as gerações. Carioca da Vila da Penha, cantor, compositor e instrumentista, Moyseis Marques é uma das maiores revelações do samba e da música popular brasileira das últimas duas décadas. Profissional desde 1999, destacou-se nas rodas e casas de show da Lapa carioca e tornou-se fundador e integrante de grupos emblemáticos como Casuarina, Forró na Contramão e Tempero Carioca.



Moyseis Marques, que se apresenta domingo



Ao todo, 14 Estados e o DF participam do evento, que vai até domingo na Sociedade Hípica de Brasília

Hípica recebe Campeonato Brasileiro de Saltos de Escolas

Até este domingo (6), a Sociedade Hípica de Brasília será palco do Campeonato Brasileiro de Escolas e Aspirantes, competição que se destaca no calendário do hipismo nacional por reunir jovens cavaleiros e amazonas em início de carreira esportiva. Voltado para atletas iniciantes, o campeonato é uma importante porta de entrada para o esporte de alto rendimento, incentivando a formação técnica, o espírito esportivo e o amor pela equitação desde as categorias de base. O evento, que começou ontem (3), contará com a participação de delegações de 14 Estados e do DF, refletindo a força e a diversidade das escolas de equitação espalhadas pelo país. A solenidade de abertura

oficial será realizada nesta sexta-feira (4), às 12h, na arena principal da Sociedade Hípica. A cerimônia contará com o tradicional desfile das delegações estaduais, marcando o início simbólico das competições e celebrando a união entre os jovens atletas e suas equipes. O presidente da Federação Hípica, Almir Vieira, ressalta a importância do campeonato: “Receber o Campeonato Brasileiro de Escolas e Aspirantes é uma grande honra para a Sociedade Hípica de Brasília. Este evento não apenas destaca o talento dos jovens cavaleiros e amazonas do país, como também reafirma nosso compromisso com a formação esportiva e a valorização do hipismo brasileiro.”

O papel das mulheres negras

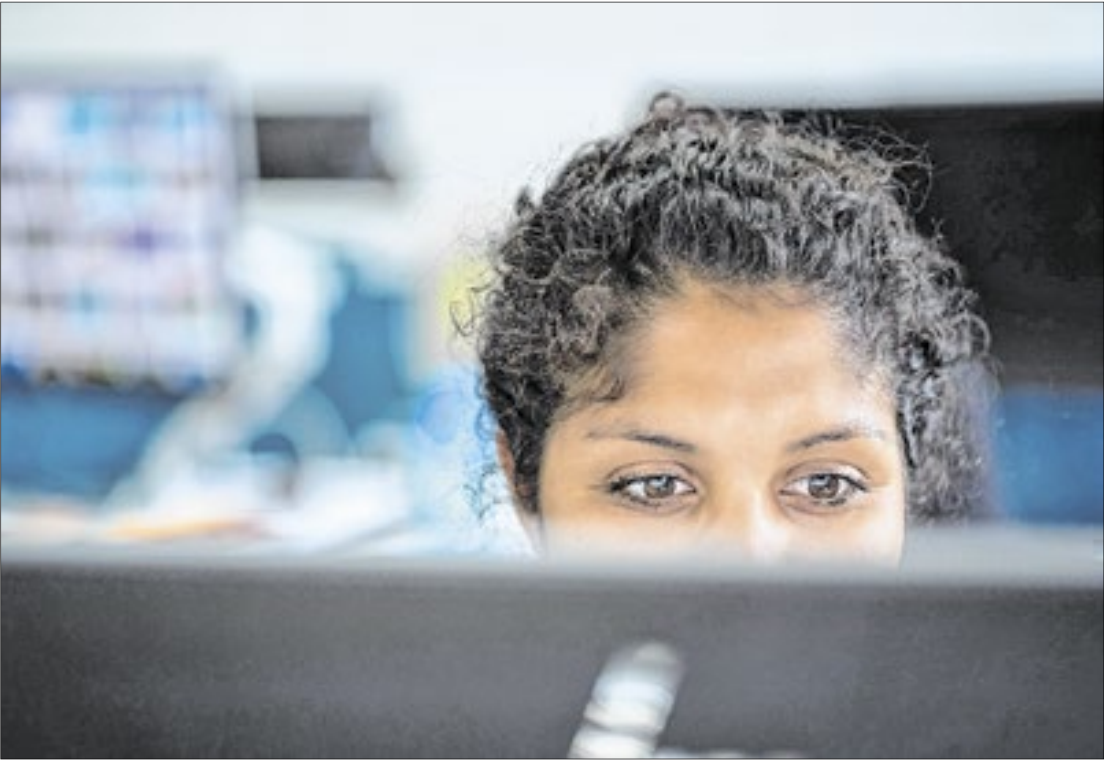
Projeto quer mapear quantas são elas nos cargos de direção do serviço público no DF

Por Thamiris de Azevedo

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) abriu chamada pública para selecionar seis pesquisadores interessados em atuar no projeto “Burocracia representativa: Representação Social no Serviço Público do Distrito Federal”. O estudo visa avaliar a presença e as condições de mulheres que se autodeclararam negras e pardas nos cargos comissionados de liderança nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Distrito Federal. Em entrevista ao Correio da Manhã, a Diretora de Estudos e Políticas Sociais do IPEDF, Marcela Machado, destaca que a pesquisa busca compreender

a trajetória das mulheres negras comissionadas nesses cargos, buscando, além de uma análise quantitativa das empossadas em vagas de liderança, uma constatação sobre a existência de obstáculos para alcançar e permanecer nesses lugares. “Não é apenas sobre saber onde essas pessoas estão, mas também para entender a questão da trajetória. Como elas chegaram lá e o que elas enfrentaram. Então esse é o propósito da pesquisa”, relata. **Importância** A diretora destaca a importância de dados institucionais sobre o tema no funcionalismo público. Apesar das pesquisas independentes, Machado explica que esse tipo de pesquisa

conduzida por instituição de governo é inédita, e influência em tomadas de decisões. “Por mais que tenhamos vários avanços na formulação de políticas voltadas para equidades racial, como o sistema de cotas, ainda faltam dados sistematizados que permitam entender quem são essas servidoras”, explica. “Queremos saber em quais áreas elas estão concentradas e quais barreiras elas enfrentaram ao longo da carreira para conquistar esses espaços. Ter esse tipo de informação é fundamental para conseguir subsidiar políticas públicas de inclusão, promover qualificação e promover diversidade no serviço público. E, assim, contribuir para o enfrentamento do racismo institucional”.



Quantas mulheres negras estão em cargos de direção no serviço público do DF?

CORREIO NACIONAL



Crianças de 1 ano já podem receber a dose de reforço

Meningite: entenda como fica vacinação com ACWY

Desde o início da semana, crianças com 12 meses de vida já podem receber a dose ACWY como reforço dentro do esquema vacinal contra a meningite, no SUS. O imunizante protege contra os sorogrupos A, C, W e Y. Até então, o reforço nessa faixa etária era feito com a meningocócica C.

Com a mudança, o esquema completo contra a meningite, na rede pública, passa a ser o seguinte: duas doses da meningocócica C aplicadas aos 3 e aos 5 meses; e um reforço

com a ACWY aos 12 meses. Entre os 11 e os 14 anos, a orientação é que a ACWY também seja aplicada em dose única ou como um novo reforço, conforme o histórico vacinal. Segundo o Ministério da Saúde, crianças que já tomaram as duas doses da vacina meningocócica C e a dose de reforço da mesma vacina não precisam receber a ACWY neste momento. Já as crianças que ainda não foram vacinadas aos 12 meses podem receber como reforço a ACWY.

Pedido de isenção simplificado

Os interessados em solicitar isenção da taxa de inscrição na segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) que estão inscritos no CadÚnico do governo federal, não precisam mais preencher o Número de Identificação Social (NIS) no momento da inscrição. A simplificação do pro-

cesso para solicitação de isenção está publicada, na última quinta-feira (3), na primeira retificação do edital do chamado Enem dos Concursos, pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), que é vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Número de áreas queimadas cai

De janeiro a junho, as queimadas consumiram cerca de 1 milhão de hectares em todo o Brasil. A área é um terço do que foi atingido pelo fogo no mesmo período do ano passado, quando 3,1 milhões de hectares foram queimados. Os dados são do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambien-

tais da Universidade Federal do Rio de Janeiro e foram divulgados pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima na quarta. Nos seis primeiros meses do ano, o Pantanal reduziu em 97,8% o território afetado: em 2024 foram 607,9 mil hectares queimados e, neste ano, 13,4 mil hectares.

Vacina contra gripe aviária

O Instituto Butantan, órgão vinculado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, vai iniciar os testes, em seres humanos, da primeira vacina brasileira contra a gripe aviária (H5N8). O instituto recebeu autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na última terça-feira (1º)

para o início dos ensaios clínicos e agora aguarda o aval da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep). Segundo o Butantan, a vacina influenza monovalente A (H5N8) será testada em duas doses, com intervalo de 21 dias, em adultos de 18 anos até 59 anos, em um primeiro momento.

Agenda de infraestrutura

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu na quinta o presidente do Paraguai, Santiago Peña, para um café da manhã na residência da Embaixada Brasileira em Buenos Aires, na Argentina. Os dois presidentes discutiram a ampla agenda de infraestrutura entre os

dois países, que inclui a Ponte da Integração, cujas obras de acesso do lado brasileiro já atingiram quase 80% de execução e devem ser concluídas em dezembro. Trataram também da Ponte Bioceânica, que está na fase de projeto arquitetônico da área de controle integrado.

Mutirão em Hospitais Universitários

O Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Saúde (MS), anunciou um mutirão de atendimentos em todo o país neste sábado, 5 de julho. De forma simultânea, os 45 Hospitais Universitários da Empresa Brasileira de Serviços Hospita-

lares (Ebserh), entidade vinculada ao MEC, oferecerão serviços à população. O objetivo é ampliar o atendimento e reduzir o tempo de espera na rede pública de saúde. O “Dia E” integra o projeto Ebserh em Ação 2025. Estão previstos mais de 7,8 mil atendimentos.

SUS irá oferecer Implante contraceptivo hormonal

Previsão da pasta é que dispositivo seja liberado no 2º semestre

Fernando Frazão/Agência Brasil



O implante contraceptivo popularmente conhecido como Implanon será disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o Ministério da Saúde, a opção é considerada vantajosa em relação aos demais contraceptivos em razão da longa duração — age no organismo por até três anos — e alta eficácia.

Em nota, a pasta informou que a decisão de incorporar o contraceptivo ao SUS foi apresentada na tarde desta quarta-feira (2) durante a reunião da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

A portaria que oficializa a incorporação do contraceptivo deve ser publicada nos próximos dias. A partir da publicação, áreas técnicas da pasta terão 180 dias para efetivar a oferta, o que envolve etapas como atualização de diretrizes clínicas, aquisição e distribuição do insumo, capacitação e habilitação de profissionais, entre outras ações.

A previsão é que o medicamento esteja disponível em unidades básicas de saúde (UBS) a partir do segundo

semestre. O plano, segundo o ministério, é distribuir 1,8 milhão de dispositivos, sendo 500 mil ainda este ano. O investimento será de cerca de R\$ 245 milhões – atualmente, a unidade do produto custa entre R\$ 2 mil e R\$ 4 mil.

“Além de prevenir a gravidez não planejada, o acesso a contraceptivo também contribui para a redução da mortalidade materna, em alinhamento com os Objetivos de Desenvol-

vimento Sustentável (ODS) da ONU [Organização das Nações Unidas]”, destacou a pasta, ao citar o compromisso de reduzir em 25% a mortalidade materna geral e em 50% a mortalidade entre mulheres negras até 2027.

O implante subdérmico Implanon é um método contraceptivo de longa duração e alta eficácia. Ele atua no organismo por até três anos, sem necessidade de intervenções

durante esse período. Após o prazo, o implante deve ser retirado e, se houver interesse, um novo implante pode ser inserido imediatamente.

A inserção e a retirada do dispositivo devem ser realizadas por médicos e enfermeiros qualificados. Por esse motivo, segundo o ministério, a ampliação da oferta será acompanhada de estratégias de formação teórica e prática desses profissionais.

A opção é considerada vantajosa em relação aos demais contraceptivos

Impactos do garimpo ilegal mapeados

José Cruz/Agência Brasil



Estudo é da Rede Eclesial Pan-Amazônica e do Conviva

Doenças provocadas pela exposição ao mercúrio, assédio, estupro, tentativas de assassinato e desaparecimentos forçados são alguns dos problemas enfrentados por pessoas cooptadas para o garimpo ilegal na Amazônia, segundo mapeamento da Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam-Brasil) e do Instituto Conviva, duas organizações sem fins lucrativos.

Uma equipe de pesquisadores, formada por sociólogos, comunicadores e antropólogos, entrevistou 389 pessoas em Manaus (AM), Altamira (PA), Porto Velho (RO) e Boa Vista (RR). A escolha dessas cidades foi feita, segundo o estudo, por concentrarem mais da metade da população da Amazônia. Entre janeiro de 2022 e dezembro de 2024, foram ouvidos os que trabalharam como garimpeiros ou que tiveram familiares envolvidos nas atividades ilegais.

Os pesquisadores identificaram que em 2024 as doenças que mais acometeram os garim-

peiros foram gota (24%), malária (19%), tuberculose (14%), bronquite (13%), pneumonia (11%) e reumatismo (10%).

A expectativa de vida identificada nesses grupos foi de 55 anos, bem abaixo da média nacional, que era de 76,4 anos em 2023, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As principais causas de morte entre os garimpeiros foram afogamento (20%), soterramento (19%), ataque de animais (18%), pi-

cadadas de cobra (18%), ferroadas de insetos (13%) e picadas de aracnídeos (12%).

Segundo o estudo, todas as formas de mineração são prejudiciais aos povos da Amazônia, mas o garimpo ilegal é pior, por formar alianças com o crime organizado ligado ao tráfico de drogas, de armas e de pessoas.

Os pesquisadores concluíram que o garimpo, longe de ser uma opção, é caracterizado por ser falta de opção. Os deslocamentos constantes de

trabalhadores para áreas ilegais de mineração são vistos como compulsórios, resultados da “desesperança que os migrantes e desempregados estão vivendo na cidade e no campo”.

Histórias do garimpo

Em um dos trechos do estudo, os pesquisadores ressaltam que “da mesma forma que a atividade contamina os povos do território, afeta igualmente os garimpeiros, que não contam com nenhum tipo de assistência à saúde nas áreas de garimpo”.

Entre as histórias destacadas está a de Adriano (nome fictício), 66 anos, dependente químico, que vivia há oito anos em situação de rua em Manaus. Depois de brigar com a família em Mato Grosso, decidiu ir com o pai de um amigo para o garimpo. Ele tinha apenas 14 anos e rodou por quase toda a Amazônia em serviços ilegais.

“No garimpo, a gente aprende a não esperar nada da vida”, disse Adriano.

STF

Supremo fará audiência pública sobre pejetização

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), convocou uma audiência pública para debater a pejetização nas relações de trabalho. O fenômeno ocorre quando empresas contratam prestadores de serviço como pessoa jurídica para fugir do vínculo trabalhista. A audiência está prevista para 10 de setembro.

Mendes é o relator. Em abril deste ano, o ministro suspendeu todas as ações sobre o tema que estão em tramitação no país.

Ao determinar a realização da audiência pública, Gilmar Mendes disse que os debates vão ajudar no exame da questão

STJ

Indenização legal por encerramento de contrato

Ao prover recurso especial, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) definiu que a indenização prevista no artigo 603 do Código Civil (CC) é aplicável aos contratos de prestação de serviço entre pessoas jurídicas, nos casos de rescisão unilateral, imotivada e antecipada, independentemente de estipulação contratual expressa.

De acordo com o processo, uma empresa de gestão condominial foi contratada por um condomínio para prestação de serviços por certo período. Contudo, o contrato foi encerrado antes do término de seu prazo de forma unilateral e imotivada pelo condomínio.

TSE

TSE promove Teste de Segurança da Urna 2025

Na tarde de quarta, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realizou uma audiência pública, em formato virtual, para esclarecer as regras do Teste Público de Segurança dos Sistemas Eleitorais 2025, o Teste da Urna. Todas as diretrizes estão definidas na Resolução TSE nº 23.444, de 2015, que trata da realização periódica do evento.

Na abertura do encontro, o juiz auxiliar da Presidência do TSE, Júlio Ferreira de Andrade, informou que o Teste Público de Segurança dos Sistemas Eleitorais tem o objetivo de fortalecer a confiabilidade, a transparência e a segurança da captação e da apuração dos votos.

STF

Apresentação de cálculos para execução de sentenças

O Supremo Tribunal Federal (STF) reafirmou a validade da exigência de que a Fazenda Pública apresente documentos e cálculos do valor devido para início do cumprimento de sentença nos juizados especiais. A regra geral do Código de Processo Civil prevê que o vencedor da ação apresente os valores para execução.

Mas, para o Plenário, a inversão dessa obrigação é legítima, pois evita atrasos desnecessários na conclusão do processo judicial.

A decisão foi tomada no julgamento do Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1528097, com repercussão geral (Tema 1396).

CORREIO CENTRO-OESTE



Divulgação

Professora da UnB e outras mulheres dividem a autoria

DF: livros abordam finanças sob a perspectiva feminina

A coletânea “Mulheres e Dinheiro”, organizada pela professora Carla Antloga, da Universidade de Brasília (UnB), será lançada na quinta-feira (10), no Pontão do Lago Sul. A obra é dividida em dois volumes que discutem a relação das mulheres com o dinheiro, desde barreiras históricas até os desafios atuais. O primeiro volume aborda fatores como o impacto do casamento e da maternidade no patrimônio feminino, o trabalho não remunerado e os entraves

enfrentados no empreendedorismo. O segundo volume traz análises sobre escassez financeira, desigualdade salarial, consumo, violência de gênero e o papel do cuidado na economia. Também inclui debates sobre o feminismo, a importância da educação financeira e a realidade de mulheres negras e no espectro autista. A ideia é apresentar caminhos para o fortalecimento da autonomia e da independência econômica de diferentes mulheres.

Edital

O governo de Goiás lançou edital do Programa de Aquisição de Alimentos Quilombola, com investimento de R\$ 2 milhões. Agricultores familiares quilombolas podem se inscrever até 31 deste mês e receber até R\$ 15 mil com a venda da produção para doação a famílias em vulnerabilidade.

Evento

A iniciativa MTPrev Itinerante será realizado no dia 24 deste mês, em Sinop (MT), no Auditório da Diretoria Regional de Educação, a partir das 8h. A ação é voltada aos servidores da Região Norte e terá palestras e plantão de dúvidas. Inscrições seguem até dia 21 ou até o preenchimento das vagas.

Participação

Aberto o prazo para envio de sugestões sobre o Estudo de Impacto de Vizinhança referente à solicitação de alteração de uso do solo feita pela empresa Ponteio Pecuária, na Zona de Expansão Urbana de Campo Grande (MS). Contribuições podem ser enviadas até dia 21 deste mês por e-mail ou presencialmente.

Cultura

A Secretaria da Cultura de Goiás está recendo inscrições para o edital Ocupa Goiás, com investimento de R\$ 1 milhão para escolher projetos culturais em espaços públicos. O edital contempla 14 propostas para o Tribunal Regional do Trabalho de Goiânia e 20 para praças em Aparecida de Goiânia e Jaraguá.

Agro

A 4ª edição da Ação Agro Social será realizada neste sábado (5), das 8h às 13h, na Escola Municipal Agrícola Governador Arnaldo Estevão de Figueiredo, em Campo Grande (MS). A iniciativa oferecerá serviços à população rural, como emissão de documentos e atendimento médico.

Musical

No sábado (5), será realizado na Escola de Música Mifásol-Lá, na Asa Sul, o musical “As Canções de Makuru”, voltado para crianças de até três anos. O espetáculo une cantigas, animações digitais e cenografia imersiva com luzes, projeções e ambientação sensorial.

Bandidos dão golpe com o nome de Ibaneis Rocha

Esquema de “falsos advogados” usou escritório do governador



Renato Alves/Agência Brasília

Nem o governador do DF escapou da sanha dos golpistas

Por Thamiris de Azevedo

Durante a operação “Falere”, realizada na última quinta-feira (3), a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) cumpriu dois mandados de busca e apreensão contra uma dupla suspeita de aplicar o “golpe do falso advogado” usando o nome do escritório do governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB). A ação ocorreu no Ceará, com o apoio da Polícia Civil local, sob

coordenação da 5ª Delegacia de Polícia do DF.

De acordo com a PCDF, os suspeitos são investigados por estelionato contra clientes do escritório que leva o nome do governador, além de um ex-deputado distrital, cuja identidade não foi divulgada.

Modus Operandi

A Polícia esclarece que a principal “engenharia social” utilizada para captar as víti-

mas foram mensagens, geralmente enviadas por aplicativos, alegando a necessidade da antecipação de um suposto pagamento para liberação de uma suposta quantia retida na Justiça.

“Essa modalidade criminosa está em franca ascensão, não se restringindo a qualquer limite territorial ou classe econômica. Por isso, a Polícia Civil do DF reforça seu compromisso em não economizar esforços

para identificar e fazer com que estes criminosos sejam levados à Justiça para responderem por seus atos”, diz em nota a Polícia Civil. “De toda forma, é preciso reforçar a orientação para que a população esteja sempre atenta a contatos repentinos de desconhecidos que, por meio de uma narrativa falsa, mas verossímil, criam uma sensação de urgência para fazer com que as vítimas acabem agindo sem refletir cuidadosamente”.

Em reportagem da semana passada do Correio da Manhã, o jornal conversou com o diretor de prerrogativas da OAB-DF, Newton Rubens. No mesmo sentido, ele explicou que, na maioria dos casos, os “falsos advogados” conseguem informações verídicas das vítimas acessando dados públicos disponibilizados nas consultas dos tribunais, ou pelos vazamentos de conteúdos na internet.

Em nota, o escritório Ibaneis Advocacia informa que tomou conhecimento da utilização indevida de seu nome, e tomou as providências cabíveis. “O escritório reitera que adota rigorosos protocolos de segurança para garantir o sigilo das informações de seus clientes”.

CLDF já aprovou 134 proposições em 2025

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou 134 proposições no primeiro semestre. Segundo a Agência CLDF, desse total, 73 são projetos de lei, 47 são decretos legislativos, 8 são leis complementares e 6 são resoluções.

Os números representam aumento na quantidade de decretos legislativos em comparação com anos anteriores.

Em 2023, foram 9 decretos legislativos aprovados no mesmo período. No ano passado, o número subiu para 14.

Já os projetos de lei tiveram redução: foram 110 em 2023 e 89 em 2024, contra 73 neste ano. As matérias são de autoria do Executivo, de deputados e de comissões da Casa.

Entre as principais aprovações está a atualização da Lei de Uso e Ocupação do Solo. O texto altera regras para Santa Maria e Lago Sul e cria modelo para condomínios de lotes.

Outro destaque foi a ampliação do prazo para regulari-

zação de construções irregulares em áreas comerciais da Asa Sul, de um para cinco anos. Também foi aprovado projeto que permite oferta de crédito com juros baixos para pessoas com dívidas excessivas. A medida é voltada a quem busca renegociar obrigações financeiras.

Outra proposta aprovada isenta doadoras de leite materno de pagar taxas em concursos. Para ter o benefício, é necessário ter feito ao menos duas doações mensais por três meses.

Os parlamentares ainda criaram o Conselho Distrital de Defesa da Mulher, com foco em combater violência.

Na educação, foi aprovada distribuição gratuita de uniformes para alunos da rede.

Ainda de acordo com a Agência CLDF, o orçamento do DF para 2026 também foi definido, com previsão de R\$ 71,7 bilhões. Desse valor, R\$ 43,95 bilhões virão de receitas locais e R\$ 27,75 bilhões do Fundo Constitucional.



Divulgação/Agência Brasília

Nova temporada destaca saberes e tradições locais

Podcast retrata cultura viva de Brasília

O podcast “Ossobuco: histórias que reverberam” iniciou nova temporada, dedicada ao patrimônio imaterial do Distrito Federal. A produção, que recebe apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) do governo do DF (GDF), terá 12 episódios publicados semanalmente até o fim do ano.

Os programas apresentam relatos de moradores e pesquisadores sobre práticas, celebrações e tradições passadas entre gerações, compondo a identidade cultural da capital.

GOIÁS

Edital para programa de melhoramento genético agro

O governo de Goiás abriu um edital para selecionar 450 agricultores familiares no novo Programa de Melhoramento Genético Bovino.

A iniciativa oferece tecnologia e capacitação para inseminação artificial, com foco no aumento da produtividade e apoio técnico direto no campo.

O projeto será implantado nos principais municípios produtores de leite, com prioridade para 15 regiões da bacia leiteira. Os participantes também terão orientação sobre nutrição, sanidade e gestão rural, com suporte técnico da Emater Goiás.

Pessoas interessadas em participar tem até o dia 29 para enviar o formulário de cadastro.

MATO GROSSO

Polícia Civil deflagrou 286 operações em 2025

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou 286 operações no primeiro semestre de 2025, um aumento de mais de 7% em relação ao mesmo período de 2024. As ações fazem parte do planejamento estratégico para o combate às facções iniciado em 2023.

No período, foram produzidos mais de 67 mil relatórios e concluídos quase 21,5 mil inquéritos, encaminhados ao Judiciário e ao Ministério Público. Também foram feitos cerca de 52 mil ajuizamentos, com base nos trabalhos de investigação.

Mais de 3 mil servidores atuaram nas atividades. As operações seguem as metas do Programa Tolerância Zero e tem como objetivo combater o crime organizado.

M. GROSSO DO SUL

Campo Grande recebe Festa do Divino no domingo

A Festa do Divino Espírito Santo será realizada neste domingo (6), em Campo Grande, no Cotelengo, a partir das 8h.

A programação inclui café da manhã típico, missa, almoço com churrasco e baile com atrações musicais até as 18h.

A bandeira do Divino passou por várias instituições da capital antes da celebração, incluindo a Assembleia Legislativa estadual, a Câmara Municipal e a Governadoria, onde foi recebida pelo governador Eduardo Riedel. Devotos fazem orações ao passarem por baixo da bandeira.

A tradição começou no município de Coxim há mais de 128 anos e chegou a Campo Grande com moradores que migraram.

DISTRITO FEDERAL

Acordos de trânsito geram R\$ 120 mil em indenizações

Entre 2024 e 2025, 75 motoristas envolvidos em crimes de trânsito no Gama firmaram acordos com o Ministério Público do DF. A medida garantiu mais de 7 mil horas de serviços comunitários e mais de R\$ 120 mil pagos em indenizações e doações para vítimas e instituições.

Os acordos de não persecução penal foram firmados em casos sem lesão grave ou morte. No total, as Promotorias do Juri do Gama atuaram em 110 processos no período, incluindo denúncias e acordos. O objetivo é responsabilizar os infratores e reparar danos.

A região administrativa do Gama tem quase 135 mil moradores, sendo que 60% têm habilitação e dois terços usam carro.

CORREIO NORTE



Ações para integrar Jalapão e Chapada das Mesas

Tocantins e Maranhão unem rotas turísticas

Os governos do Tocantins e do Maranhão avançam no planejamento da rota turística que pretende conectar o Parque Estadual do Jalapão e o Parque Nacional da Chapada das Mesas. Uma reunião virtual com os secretários de Turismo Hercy Ayres Filho, do Tocantins, e Socorro Araújo, do Maranhão, além de técnicos das pastas, discutiu estratégias para consolidar a integração entre os dois estados. A proposta inclui o desenvolvimento de uma

identidade visual para o roteiro, estruturação técnica da rota, qualificação de profissionais e promoção conjunta em eventos turísticos. A iniciativa aproveita o potencial turístico da região de fronteira, integrar atrativos naturais e culturais e estimular o turismo como fator econômico. Entre os planos está a participação de operadores locais e a criação de um termo de cooperação. O modelo da Rota das Emoções, que liga Ceará, Piauí e Maranhão, foi referência.

Inscrições

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) abriu inscrições para seleção de estagiários de pós-graduação em Direito, com vagas em todos os municípios. O cadastro é gratuito e vai até o dia 18 deste mês. A escolha será feita por análise curricular e o contrato prevê bolsa de R\$ 2 mil por 6 horas diárias.

Concerto

No Pará, a Fundação Carlos Gomes abriu seleção temporária com 16 vagas para funções de níveis básico, intermediário e superior. As oportunidades incluem postos operacionais, administrativos, técnicos e para docentes na área musical. A jornada semanal é de 30 horas. Inscrições disponíveis até segunda-feira (7).

Residência

A prefeitura de Palmas (TO) informou que as inscrições para o Exame Nacional de Residência seguem abertas até 18 deste mês. São 67 vagas para a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, nos programas de Saúde da Família e Comunidade e Saúde Coletiva. A taxa de inscrição é de R\$ 220.

Exposição

O estande do Amapá na 25ª Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte), a maior do segmento na América Latina, terá 5 toneladas de peças em fibras, sementes, madeira, cipó e cerâmica. O material embarcou no caminho baú rumo a Olinda (PE). A feira ocorre do dia 9 ao dia 20.

Projeto

O governo de Rondônia abriu inscrições para o Projeto Voluntariar, com 260 vagas de cadastro de reserva para serviço voluntário em segurança pública. O processo seletivo é gratuito e segue até dia 22, com inscrição pelo site da Secretaria de Segurança (SESDEC).

Emprego

A prefeitura de Porto Velho, em Rondônia, realizará o “Feirão de Emprego e Empreendedorismo – Conexão que Transforma” no dia 11 do mês que vem, das 9h às 17h, no Ginásio Cláudio Coutinho. O evento ofertará cerca de 1 mil vagas para diversos perfis, com a participação de mais de 150 empresas.

Convocação

A prefeitura de Boa Vista (RR) convocou 205 aprovados do cadastro de reserva do seletivo nº 001/2023 para reforçar a rede municipal de ensino da capital roraimense. Os convocados devem enviar toda a documentação exigida de forma on-line, até o dia 14 deste mês, pelo site oficial da prefeitura.

Esclarecimento

A prefeitura de Manaus (AM), por meio da Secretaria Municipal de Saúde, desmente a circulação de informações sobre um mutirão de laqueadura na Maternidade Moura Tapajóz. Os agendamentos para procedimentos cirúrgicos contraceptivos seguem normalmente, sem previsão de mutirão.

Curso

A Escola de Governança Pública do Pará abriu inscrições para o curso de Inglês Instrumental voltado a servidores públicos. As aulas começam no dia 14 deste mês, à distância, com carga horária de 50 horas. O curso tem foco na preparação para a COP 30, em Belé (PA).

Prefeito

O prefeito de Porto Velho (RR), Léo Moraes (Podemos), apresentou ao Ministério Público de Rondônia o projeto de reforma administrativa aprovado pela Câmara. A medida prevê mudanças nas secretarias e redistribuição de funções para otimizar serviços.

Acre lidera alta percentual de empregos em maio

Estado teve aumento de 1,24% nos empregos com carteira assinada

Odair Leal/Secom-AC



Município de Sena Madureira teve o maior saldo de empregos no estado no mês de maio

O Acre teve o maior crescimento proporcional na geração de empregos com carteira assinada no país em maio deste ano. Segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, foram criadas mais de 1,3 mil vagas no mês, representando uma alta de 1,24% no estoque total de postos formais. Esse foi o quarto mês consecutivo em que o estado fechou com saldo positivo, mantendo uma sequência de crescimento desde o início de 2025.

No acumulado de janeiro a maio, o estado totalizou 2.688 novas contratações formais. Em 2024, durante os doze meses, haviam sido gerados 6.642 empregos. Os dados mostram que a tendência de alta se manteve nos primeiros cinco meses de 2025, com ritmo semelhante ao do ano anterior, sinalizando estabilidade na recuperação do setor produtivo local.

Todos os cinco setores econômicos analisados apresentaram resultado positivo em maio. A área de Serviços abriu pouco mais de 1,1 mil novas vagas, sendo a principal responsável pela expansão. Em seguida vieram Indústria, com 125 con-

tratações; Comércio, com 90; Construção, com 77; e Agropecuária, com oito admissões. Os dados reforçam a diversidade da geração de empregos em diferentes frentes. Entre os contratados no mês, a maioria foi de homens, que ocuparam 749 dos novos postos. Pessoas com ensino médio completo preencheram 998 vagas. A faixa etária com maior saldo foi a de jovens entre 18 e 24 anos, que somou 490 em-

pregos criados, refletindo a entrada desse grupo no mercado. Por municípios, Sena Madureira teve o melhor desempenho, com 1.054 admissões e um total de 5,7 mil vínculos ativos. Rio Branco veio em seguida com 168 novas contratações, seguido por Brasileia (43), Jordão (38) e Tarauacá (25). As demais cidades tiveram saldos menores, mas também contribuíram para o resultado positivo do estado.

Em termos absolutos, os maiores saldos no país foram registrados por São Paulo (33,3 mil vagas), Minas Gerais (20,2 mil) e Rio de Janeiro (13,6 mil). O Acre, apesar de ter gerado um número menor, liderou o ranking nacional em crescimento percentual, indicando recuperação e movimentação na economia local, com destaque para a interiorização das oportunidades de trabalho.

Philippe Gomes/Secom-AP



Estudo mostra maior estoque de carbono por hectares

Estudo: Amapá lidera biomassa da Amazônia

Pesquisa do Mestrado em Ciências Ambientais da Universidade Federal do Acre (Unifap) revela que as florestas do Amapá possuem as maiores densidades de biomassa da Amazônia, com cerca de 537 toneladas por hectare. O artigo foi publicado na revista *Sustainability* e conta com a participação do egresso José Douglas Costa e de outros 11 pesquisadores de instituições do Norte do Brasil. Os dados indicam que as áreas protegidas do estado ar-

mazenam, em média, 260 toneladas de carbono por hectare, mais que o dobro da média amazônica. Os dados reforçam a importância do Amapá como área estratégica para reduzir impactos climáticos, devido ao alto estoque de carbono. O estudo da Unifap teve como objetivo principal consolidar dados de inventários florísticos para toda a floresta densa do estado, integrando levantamentos de campo e modelagem espacial para mapear a biomassa com precisão.

ACRE

890 exames especializados realizados em 2025

Entre janeiro e junho, o Núcleo de Telessaúde realizou 890 exames especializados, incluindo 636 retinografias, 111 eletrocardiogramas e 143 dermatoscopias. Desde 2017, já foram feitos mais de 150 mil eletrocardiogramas, disponíveis em unidades de saúde dos 22 municípios. Com a descentralização, exames como o ECG agora têm laudo emitido por especialistas à distância, o que já agiliza o atendimento. O serviço eliminou a espera por retinografias e ampliou o acesso a diagnósticos. Além disso, também foram iniciadas ações com estudantes para avaliação de lesões de pele. As imagens são enviadas para análise especializada.

TOCANTINS

Queda de 24,9% nos focos de queimadas

Entre janeiro e maio, o estado registrou redução de 24,9% nos focos de queimadas e de 14,8% na área atingida pelo fogo, em relação ao mesmo período de 2024. Foram 1.392 ocorrências e 132,5 mil hectares afetados, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e do MapBiomias. Do total de focos, 66,9% ocorreram sem autorização, enquanto o restante se divide entre queimas controladas e prescritas. Já a área afetada por fogo não autorizado foi de 70,2 mil hectares. As ações de prevenção aos incêndios começaram no início do ano com visitas a diversas regiões do estado. O governo estadual lançou operação para reforçar o combate ao fogo.

RONDÔNIA

Ações itinerantes levam 8 mil atendimentos

O programa Rondônia Cidadã realizou mais de 8,4 mil atendimentos em junho. A iniciativa leva serviços básicos de saúde, documentação e assistência social a regiões de difícil acesso. As ações aconteceram em municípios e em comunidades indígenas. Entre os locais atendidos estão Nova Londrina, com 1,8 mil atendimentos, e a comunidade Rio Negro Ocaia, com 1.860. A maior ação foi em Cujubim, que teve 2,6 mil atendimentos. Houve edições em Porto Velho e no distrito de Santa Rosa, no Vale do Paraíso. A ação é organizada pela Secretaria estadual da Mulher, da Família, da Assistência Social e do Desenvolvimento (Seas-RO).

AMAZONAS

Acordo limita internet em áreas protegidas

O Ministério Público Federal firmou um acordo com a empresa Starlink para restringir o uso irregular da internet via satélite em áreas de garimpo ilegal na Amazônia. A partir de 2026, novos usuários da região precisarão apresentar identificação e comprovante de residência para ativar o serviço. O acordo prevê também o fornecimento de dados de geolocalização e bloqueio de sinal quando houver indícios de uso em atividades ilegais. Terminais apreendidos em operações poderão ser repassados a instituições públicas para ações de fiscalização. A medida tem como objetivo coibir o uso da conectividade em locais remotos da floresta para viabilizar crimes ambientais.

CORREIO NORDESTE



O programa visa incentivar a reflexão dos estudantes

Estudante do RN vai ao Programa Jovem Senador

A cada edição do Programa Jovem Senador, o Rio Grande do Norte reforça seu compromisso com a formação cidadã dos estudantes da rede pública estadual. A Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer anunciou os três finalistas estaduais da edição 2025 do certame, sendo a estudante Keylla Adssa Barbosa de Oliveira, da escola estadual Santos Dumont, localizada em Parnamirim, a 1ª colocada e futura Jovem Senadora do estado.

Manifestações

O governo de Alagoas respondeu 99% das manifestações registradas no Sistema de Ouvidoria no primeiro semestre de 2025. Para a controladora-geral do Estado, Sâmara Suruagy, os números refletem o compromisso da CGE com a escuta ativa e o fortalecimento do diálogo.

Esporte

A etapa Macrorregional da Copa Areninha do Ceará começa neste sábado (5), a partir das 16h, nos municípios de Granjeiro, Ocará, São Benedito e Umirim. Cerca de 420 atletas e comissões participam. A ação é do Governo do Estado, por meio da Sesporte, com Lidep e prefeituras.

Prêmio

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), da Gerência Executiva de Planejamento e Gestão e da Escola de Saúde Pública da Paraíba, está entre os finalistas do Prêmio Excelência em Competitividade 2025, promovido pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

Referência

O governador do Piauí, Rafael Fonteles participou da abertura do Nordeste On (NEON) 2025, maior evento de inovação e empreendedorismo do Nordeste, em Teresina. Em sua 3ª edição, o evento reúne startups, investidores e grandes nomes do mercado.

Educação

A campanha “Estudante Cidadão, CPF na Mão” em Sergipe reduziu de 24.110 para 6.735 o número de alunos sem o documento CPF na rede estadual. A ação, feita com o NAF da Unit e o “Dia D” nas DREs, garante acesso a direitos civis e reforça a inclusão e a cidadania.

A seleção estadual ainda teve como finalistas as estudantes Hilanna Nogueira Lacerda em terceiro lugar e Thays de Oliveira Silva, em segundo lugar (E.E. Vicente de Fontes, José da Penha). Sob orientação do professor Christoffer Carvalho Medeiros, Keylla conquistou o primeiro lugar estadual com uma redação que, segundo os avaliadores, uniu densidade argumentativa, coerência textual e sensibilidade sobre os impactos das mudanças climáticas.

Clima

Os recifenses (PE) sentiram um frio mais intenso que o normal nos últimos dias com a chegada do inverno. E o casaco fez sentido: a capital pernambucana registrou nesta semana as madrugadas mais fria de 2025, com 21,1°C, segundo a Agência Pernambucana de Águas e Climas (Apac).

Atendimento

Referência em assistência multidisciplinar em saúde no Maranhão, a Policlínica de Santa Inês ultrapassou a marca de 1 milhão de atendimentos em cinco anos de funcionamento. Inaugurada em novembro de 2020, a unidade integra a rede estadual da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Plano Safra

A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia esteve presente no lançamento do Plano Safra 2025/2026. A cerimônia foi realizada no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

Conversas

O SergipePrevidência, em parceria com a Secretaria da Saúde, promoveu uma roda de conversa sobre a conscientização das hepatites virais. A atividade integrou a programação da campanha Julho Amarelo, voltada à prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites B e C.

Doações

O Hemocentro do Piauí registrou um número expressivo de doações. 4.726 candidatos à doação compareceram as unidades de coleta do órgão estadual, sendo que 3.808 conseguiram efetivar a doação. O mês de junho é voltado para a conscientização.

Parceria libera verba para agricultura familiar na Bahia

A iniciativa Sertão Vivo é uma parceria do BNDES com a ONU



Do total de recursos contratados, R\$ 252 milhões serão disponibilizados

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Governo do Estado da Bahia assinaram um contrato de R\$ 299 milhões que serão destinados à agricultura familiar. O contrato faz parte da iniciativa Sertão Vivo, e os recursos deverão beneficiar 75 mil famílias, o que corresponde a cerca de 300 mil pessoas, em 49 municípios. De acordo com o BNDES, o objetivo é apoiar a adoção de

práticas agrícolas resilientes às mudanças climáticas por agricultores familiares do semiárido baiano. Do total de recursos contratados, R\$ 252 milhões serão disponibilizados em forma de empréstimo ao governo estadual, e os R\$ 47 milhões restantes serão repassados pelo BNDES, de forma não reembolsável. Para o agricultor familiar, o apoio será 100% não reembolsável.

A assinatura do contrato ocorreu neste sábado (28), em cerimônia em Itiúba (BA), que contou com a presença do governador Jerônimo Rodrigues (PT), da diretora Socioambiental do BNDES, Tereza Campello, e da representante do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), Alessandra di Giacomo. O monitor da Escola Família Agrícola (EFA) de Monte



A devoção à santa remonta ao início do século XX

Festa da Penha vira patrimônio em RN

A governadora Fátima Bezerra sancionou a lei que insere a Festa de Nossa Senhora da Penha no Calendário Oficial do Rio Grande do Norte, declarando-a Patrimônio Religioso, Cultural e Turístico Imaterial do Estado. O projeto também reconhece a Igreja Nossa Senhora da Penha, em Monte Alegre, como Patrimônio Histórico e Religioso Material. Durante a assinatura, Fátima Bezerra destacou a importância da medida para a história do município do Agreste potiguar.

“A padroeira se mistura com a fundação de Monte Alegre. Esse reconhecimento valoriza a cultura e religiosidade da cidade”, afirmou. A devoção à santa em Monte Alegre remonta ao início do século XX. A primeira capela dedicada à Nossa Senhora da Penha foi construída em 1905, marcando o início de uma tradição que agora ganha reconhecimento oficial. O deputado Kleber Rodrigues, autor do projeto de lei, comemorou a conquista: “Hoje é um dia histórico”, encerrou.

CEARÁ

Estado vai a conferência climática na Argentina

Representando o Governo do Estado do Ceará, a titular da Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Vilma Freire, participa nesta semana da Conferência Climática Internacional: “Compromisso Latino-Americano”, realizada na cidade de Córdoba, Argentina. O evento é co-organizado pelo ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade, em articulação com o Ministério do Meio Ambiente e Economia Circular da Província de Córdoba. A conferência ocorre entre os dias 1 e 3 de julho e tem como foco, a cooperação entre países latino-americanos com o objetivo de organizar e integrar ações de lideranças regionais.

PARAÍBA

Secretaria do Estado brilha em Exposição em Goiás

Representando o governo do Estado do Ceará, a titular da Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Sema), Vilma Freire, participa nesta semana da Conferência Climática Internacional: “Compromisso Latino-Americano”, realizada na cidade de Córdoba, Argentina. O evento é co-organizado pelo ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade, em articulação com o Ministério do Meio Ambiente e Economia Circular da Província de Córdoba. A conferência ocorre entre os dias 1 e 3 de julho e tem como foco, a cooperação entre países latino-americanos com o objetivo de organizar e integrar ações de lideranças.

ALAGOAS

Detran-AL oferece mais de 3 mil vagas para CNH

Uma iniciativa do governo de Alagoas, por meio do Detran, proporciona a formação de condutores e a emissão da 1ª CNH, gratuitamente, aos cidadãos que desejam obter sua primeira Carteira Nacional de Habilitação nas categorias A (motocicleta) ou B (automóvel). O programa é destinado exclusivamente aos inscritos no CadÚnico Alagoas.Podem se inscrever pessoas que estejam cadastradas no CadÚnico Alagoas até 31 de dezembro de 2024, com mais de 18 anos de idade, ensino fundamental completo, domicílio em Alagoas, e que possuam CPF e documento oficial com foto.

PIAUI

Iniciado novo vazio sanitário da soja no estado

Teve início no dia 1º de julho o período de vazio sanitário da soja na Região III do Piauí, que corresponde ao sul do Estado. A medida, que se estende até o dia 29 de setembro, tem como objetivo combater a Ferrugem Asiática, considerada uma das doenças mais severas que atacam a cultura da soja. No Piauí, o calendário de vazio sanitário é dividido em três regiões (norte, centro e sul), conforme definido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, por meio da Portaria Nº 1.271, de 30 de abril de 2025, que estabelece os períodos em todo o Brasil.A Ferrugem Asiática pode ocorrer em qualquer fase de desenvolvimento.

CORREIO SUDESTE



Divulgação/PPES

Vistoriados mais de 2,5 mil presos em quatro presídios

Operação Mute não acha celulares no Espírito Santo

Nenhum aparelho celular foi localizado nas unidades prisionais do Espírito Santo durante a 8ª fase da Operação Mute. A ação integra uma operação nacional coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), com o objetivo de eliminar a comunicação ilegal nos presídios. No Espírito Santo, a operação envolveu 169 servidores da Secretaria da Justiça e da Polícia Penal,

que fizeram revistas simultâneas em diferentes unidades do estado. As inspeções ocorreram na Penitenciária Estadual de Vila Velha V, Penitenciária Agrícola do Espírito Santo, Centro de Detenção Provisória de Viana 2 e Penitenciária de Segurança Máxima 1. Foram inspecionadas 368 celas e revistados 2.568 presos. Nenhum material ilícito foi encontrado, fato que os órgãos de segurança atribuem à disciplina institucional e ao trabalho preventivo.

MG debate futuro sustentável do agro

Minas Gerais promoverá, na próxima quinta-feira (10), o XX Seminário de Políticas Públicas para o Setor Rural, com o tema “Desafios e Oportunidades para a Agropecuária Mineira no Contexto da COP 30”. O evento, transmitido ao vivo das 10h às 11h, e reunirá representantes do setor produtivo,

instituições e gestores. A ação fortalece a articulação entre produção agrícola e ações ambientais, destacando programas como o Plano de Ação Climática e o Plano ABC+. O seminário vai abordar uso de bioinsumos, crédito com critérios sustentáveis e técnicas de baixa emissão de carbono.

Ufes fará mutirão de cirurgias

O Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, ligado à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), vai realizar, neste sábado (5), um mutirão para reduzir filas de espera. Estão previstas cirurgias como bariátricas, histerectomias, biópsias de próstata e correção de hérnias em pacientes

agendados pelo Sistema Único de Saúde. A ação faz parte do Ebserh em Ação 2025, promovido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, vinculada ao Ministério da Educação. No país, a meta é somar 7,8 mil atendimentos, entre cirurgias, consultas e exames em várias especialidades.

SP: universidade virtual chama alunos

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) publicou na última quinta-feira (3), a lista da segunda chamada do processo seletivo de 2025. Os nomes ficaram disponíveis no site vestibular.univesp.br. Os selecionados puderam efetuar matrícula até a próxima segunda-feira (7).

Faculdade de Vitória faz apresentações

A Escola Técnica Municipal de Teatro, Dança e Música (Fafi) de Vitória (ES), realiza até quarta-feira (9) a mostra que marca o fim das oficinas do primeiro semestre. A programação inclui recitais, peças teatrais e aulas abertas com participação dos alunos. Já neste sá-

bado (5), acontecerá uma aula aberta ao público da oficina de teatro avançado. Além disso, a agenda inclui ainda apresentações de coral, técnica vocal, dança e música. Com entrada franca, o evento prevê público de até 400 pessoas e conta com estrutura acessível.

MG: audiência sobre cooperativismo

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realizará, no dia 23 deste mês, às 14h, uma audiência pública para discutir caminhos do cooperativismo no estado. A reunião, organizada pela Comissão de Desenvolvimento Econômico com requerimento é do depu-

tado Antonio Carlos Arantes (PL), será no auditório do andar SE e vai tratar de ações para fortalecer instituições do setor. Além disso, o encontro também irá homenagear grupos que receberam o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão em 2023, na categoria Ouro.

Minas lança mapas de todo o estado para gestão rural

Ferramentas digitais mostram uso do solo e ações ambientais



Divulgação/IEF

A ação permite acompanhar o uso do solo, identificar irregularidades e direcionar políticas

O governo mineiro disponibilizou novas versões das plataformas Selo Verde MG e CAR 2.0, que oferecem dados sobre o uso da terra e questões ambientais em Minas Gerais. A atualização inclui um mapa inédito do território estadual, desenvolvido a partir de imagens de satélites de alta resolução. Os recursos já podem ser acessados por qualquer pessoa pela internet.

As plataformas foram atualizadas pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Instituto Estadual de Florestas (IEF) e também a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O objetivo é ampliar a transparência das informações, apoiar a regularização ambiental de propriedades rurais e auxiliar o monitoramento de áreas sensíveis.

O novo mapa foi produzido com imagens captadas pelos sensores Sentinel-2 e PlanetScope, que possibilitam identificar características do solo e do relevo com maior clareza. Técnicas avançadas de análise, com o uso de inteligência artificial (IA), ajudaram a diferenciar pastagens, lavouras, florestas e outras categorias presentes em todo o estado.

Expo Favela Innovation na ponte Rio-Paris

Após uma primeira edição de grande sucesso em Paris e um impacto sem precedentes no Brasil, o evento Expo Favela Innovation Paris 2025 retorna com uma ambição forte: valorizar o potencial empreendedor dos bairros populares de Paris e da Île-de-France, frequentemente subestimados, mas ricos em soluções concretas para a economia do amanhã. Coordenado pela CUFA France, o evento reunirá mais de 40 expositores, dezenas de palestrantes, artistas, autores e centenas de visitantes ao longo de dois dias, em uma dinâmica internacional de transformação social impulsionada pelos bairros populares e seus atores. Pensado como uma ponte entre investidores, empresas

de impacto e portadores de projetos provenientes dos bairros populares, o Expo Favela Innovation Paris convida os atores econômicos a descobrir e apoiar talentos emergentes comprometidos com a transição ecológica, a inclusão social e a inovação cidadã. Entre os destaques da programação deste ano, o evento conta com a presença do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que participa de um painel sobre políticas públicas para comunidades vulneráveis. Leite compartilhará as experiências do estado gaúcho em áreas como segurança pública, inclusão social e mobilidade urbana e estará acompanhado da deputada francesa Éléonore Caroit e do diretor para América Latina da Business



Divulgação

Evento foi um sucesso na primeira edição europeia

France, Eric Fajole, reforçando os laços institucionais e de cooperação internacional promovidos pelo evento. Além disso, uma delegação brasileira composta por mais de 30 artistas e empreendedores de diversas regiões do país foi convidada pela CUFA, incluindo representantes do Amazonas, Amapá, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, evidenciando a diversidade cultural e o alcance nacional da iniciativa.

Na cerimônia de abertura, Celso Athayde, fundador da CUFA, receberá autoridades e parceiros internacionais, entre eles Thani Mohamed Soilihi, ministro encarregado das Parcerias Internacionais junto ao Ministério das Relações Exteriores da França; o ex-chanceler Aloísio Nunes, representando a ApexBrasil, parceira institucional do evento; e Karim Bouamrane, prefeito de Saint-Ouen, cidade da periferia de Paris e sede da CUFA France.

SÃO PAULO

Policiais brasileiros competem nos EUA

O interesse pelo esporte na vida do tenente Batista Rodrigues começou antes mesmo dele pensar em se tornar policial. Foi aos 9 anos, assistindo às Olimpíadas de Seul (1988), na Coreia do Sul, que decidiu fazer da prática esportiva um propósito de vida. Entre tantas modalidades disputadas, como o futebol, vôlei, basquete e natação, foi no atletismo que ele se encontrou, na prova do lançamento de martelo. “Fiz do esporte a razão da minha vida. E esse evento mudou para sempre a minha carreira. Nunca imaginei que um dia pudesse estar competindo representando o meu país, ainda mais pela quinta vez”, disse Rodrigues.

RIO DE JANEIRO

Zona Oeste tem 14 autuações em operação

A Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (SE-DCON) e o Procon-RJ realizaram uma operação de fiscalização no Taquara Shopping, na Zona Oeste do Rio. Foram autuados 14 estabelecimentos e descartados cerca de 45 kg de alimentos impróprios. Uma barbearia foi totalmente interditada por ausência de licença sanitária e alvará. Em um restaurante, a área de pia, corte e estoque foi interditada devido à presença de produtos químicos e material de limpeza na área de manipulação. Outro restaurante foi autuado por armazenar mal 14,83 kg de alimentos, e uma loja de açaí, por 5 kg em contato com papelão sujo.

MINAS GERAIS

Minas foca na área do agro antes dos atos na COP 30

Em um momento decisivo para o futuro da agropecuária no Brasil e no mundo, Minas Gerais se antecipa às discussões da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), prevista para novembro de 2025, em Belém (PA), e promove, no próximo 10 de julho, o XX Seminário de Políticas Públicas para o Setor Rural, com o tema “Desafios e Oportunidades para a Agropecuária Mineira no Contexto da COP 30”. O encontro será realizado pela Secretaria de Estado de Agricultura (Seapa-MG), em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

ESPIRITO SANTO

Prêmio destaca o programa GERAR ES

O Espírito Santo foi reconhecido como semifinalista do Prêmio Excelência em Competitividade 2025, promovido pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Com mais de 333 políticas públicas avaliadas em todo o País, o Programa GERAR – Geração de Energias Renováveis foi selecionado como uma das seis melhores práticas públicas do Brasil, sendo o único representante da Região Sudeste na categoria “Destaque Boas Práticas”. A iniciativa posiciona o Espírito Santo como referência nacional em inovação, sustentabilidade e desenvolvimento estratégico, com ações voltadas à ampliação do acesso à energia limpa.

CORREIO SUL

Roberto Zacarias / SECOM



Plano foi lançado pelo governador Jorginho Mello

Programa Qualifica SC para gestores de escolas

O governador Jorginho Mello participou nesta quinta-feira, 3, em São José, da abertura da Formação Continuada dos Gestores Escolares, realizada pela Secretaria da Educação para alinhar, melhorar e integrar a gestão com foco nos resultados de aprendizagem dos estudantes.

Na cerimônia, foi lançado o Programa de Qualificação da Aprendizagem da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina (Qualifica SC), uma iniciativa que vai implementar

ações estratégicas voltadas à melhoria do fluxo escolar, à permanência dos estudantes e do desempenho acadêmico, promovendo uma educação mais eficiente, equitativa e de qualidade.

“Aqui neste encontro está a força da transformação. Temos um grande desafio. Eu estou cheio de esperança de que a gente conseguirá transformar a educação pública de Santa Catarina na melhor do Brasil”, disse o governador no evento, que vai até esta sexta-feira, 4.

Estrada Boa Rural

O governador Jorginho Mello lançou, nesta quinta-feira, 3 de julho, o programa Estrada Boa Rural. O ato, em Joaçaba, no Meio-Oeste catarinense, contou com a presença de 202 prefeitos de todas as regiões do estado. A iniciativa histórica visa pavimentar 2.500 quilômetros de vias rurais em todos os

295 municípios do estado. Com um investimento total de R\$ 2,5 bilhões, esta nova fase do bem-sucedido plano de infraestrutura “Estrada Boa” do estado é dedicada a melhorar a qualidade de vida e impulsionar a espinha dorsal econômica dos setores agrícola e agroindustrial de Santa Catarina.

Maternidade celebra 70 anos

Berço de milhares de vidas, na quinta, a Maternidade Carmela Dutra comemorou 70 anos de dedicação a mulheres, mães e bebês de Santa Catarina. Nesse período, a unidade da Secretaria de Estado da Saúde já ultrapassou a marca de 240 mil partos e se tornou parte da identidade

de de quem nasceu em Florianópolis. Entre as festividades, foi entregue a reforma da Unidade de Internação – Posto 2, que integra as ações do Governo do Estado em modernizar a instituição, iniciada em 2023.

A Unidade de Internação do Posto 2 recebeu melhorias estruturais.

Consesp anuncia pacote

A abertura da I Conferência de Segurança Pública iLab-Segurança 2025, realizada pelo Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Consesp), em Brasília, no período de 1º a 3 de julho, foi marcada pelo anúncio de um pacote de anteprojeto

rança Pública do Brasil.

A proposta reúne nove anteprojeto

Renovação da frota de caminhões

Os investimentos constantes no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) seguem firmes.

Conforme previsto para 2025 e 2026, mais de R\$ 70 milhões serão aplicados na renovação da frota pesada.

Entre as novas aquisi-

ções está um caminhão tipo Auto Bomba Tanque e Resgate (ABTR), vindo de Sevilha, na Espanha, que será destinado ao quartel de Blumenau.

O veículo, de última geração, deve ser enviado ao Brasil já nas próximas semanas e é o primeiro de seu tipo em todo o estado.

Elaboração de projetos para editais

A força-tarefa da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família de Santa Catarina para orientações aos órgãos governamentais e entidades da sociedade civil para elaboração de projetos para editais do Fundo para a Infância e Adolescência e do Fundo Estadual do

Idoso chegou a Joinville na quinta. Este é o sexto evento regional de orientação e o roteiro segue por mais municípios do estado até 10 de julho. Segundo a secretária, Adeli

Convênios por recuperação de estradas rurais do Estado

Ao todo, são 222 convênios já assinados em 48 municípios

Nesta quarta-feira (3/7), mais 48 municípios assinaram convênio com o governo do Estado para receber até R\$ 300 mil cada para a recuperação de estradas rurais. O programa, desenvolvido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), é destinado às cidades que decretaram situação de emergência em razão das enchentes de 2024.

Até o momento, já são 222 municípios que assinaram o convênio, dos 356 inscritos no edital. O recurso foi disponibilizado pelo governo do Estado, via Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), e somam quase R\$ 107 milhões. Os demais municípios contemplados seguem com a tramitação dos processos para posterior assinatura dos convênios.

O recurso poderá ser utilizado para a contratação de horas-máquinas de equipamentos como trator esteira, escavadeira hidráulica, retroescavadeira, rolo compactador, caminhão, motoniveladora (patrôla), pá carregadeira e caminhão prancha, além da aquisição de insumos como brita, saibro e cascalho, de acordo com o plano de



Ascom Seapi

O programa é destinado às cidades que decretaram situação de emergência em 2024

trabalho enviado pelos municípios e aprovado pela área técnica da Seapi.

A presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Adriane Perin de Oliveira, enfatizou que é “muito importante estar investindo o possível e o impossível para recuperar as estradas depois de uma enchente devastadora e, agora, os grandes fluxos de água”.

O secretário da Agricultura, Edilson Brum, destacou a relevância de celebrar atos solemnes como este, “porque a gente tem que divulgar o trabalho que é feito pelo governo do Estado, mas também tem que manifestar e enaltecer o trabalho de quem tá lá na ponta, daquele produtor que precisa escoar a produção e precisa da estrada, que precisa da brita, do saibro, precisa do caminhão, da patrôla, da retroescavadeira ou do

rolo compactador”, ressaltou.

Brum acrescentou que sensibilizados a isso, o governador Eduardo Leite e o vice-governador Gabriel Souza, apresentaram este convênio através da Seapi para atender ao pleito dos municípios dentro das iniciativas do Plano Rio Grande, programa de Estado liderado por Eduardo Leite para reconstruir o Rio Grande do Sul e torná-lo ainda mais forte e resiliente, preparado para o futuro.

Residencial com 128 apartamentos

Roberto Dziura Jr/AEN



120 famílias foram beneficiadas pelo programa Casa Fácil

que R\$ 2,2 milhões são do Casa Fácil. Pelo programa estadual, que atende famílias com renda de até quatro salários mínimos, foram destinados R\$ 15 mil a 42 famílias e R\$ 20 mil a outras 78, subsidiando a entrada no financiamento habitacional com a Caixa. O empreendimento foi construído em um terreno doado pelo município e conta com apartamentos de 43,32 metros quadrados de área.

O presidente da Cohapar, Jorge Lange, destacou que Lon-

drina é a cidade com o maior número de moradias sendo construídas por meio do Casa Fácil, com cerca de 15 mil unidades habitacionais contratadas, em construção ou já entregues. “Com esta parceria que temos com o município de Londrina, com a Caixa e o governo federal, trazemos mais moradias à cidade, que tem a maior participação no Casa Fácil Paraná”, destacou. “Realizamos os sonhos das pessoas, trazendo dignidade e qualidade de

vida à população de Londrina”.

Para o secretário estadual das Cidades, Guto Silva, além de transformar a realidade de mais de 100 mil famílias paranaenses, o programa também faz girar a economia e o mercado de trabalho em todo o Paraná. “Este é um programa que nos dá muito orgulho porque muda a vida de muita gente, realiza o sonho da casa própria, mas é também uma indústria imensa a céu aberto. Porque a construção civil emprega muitas pessoas e esse programa gera postos para muita gente nas pequenas e grandes cidades”, afirmou.

O prefeito de Londrina, Tiago Amaral, afirmou que o município continua buscando parcerias para suprir o déficit habitacional da cidade, que é a segunda maior do Paraná. “Londrina está totalmente aberta à chegada de novos recursos e grandes parcerias para ajudar no que mais precisamos hoje, que é dar habitação digna à nossa população”, disse.

PR

Paraná quer reduzir mortes nas vias em 50%

O Paraná finalizou nesta semana o Plano Estadual de Segurança no Trânsito - PETRANS-PR 2025-2030. Foi o primeiro estado do Brasil a concluir o documento, que tem por objetivo fortalecer a implementação das políticas de segurança viária e promover mobilidade sustentável no Estado, oferecendo uma ferramenta robusta para o monitoramento e a avaliação contínua das ações.

Dados de 2020 mostram um índice de mortes no trânsito de 21,7 por 100 mil habitantes no Paraná. O PETRANS-PR tem como meta global trabalhar para reduzir em 50% o índice de mortes no trânsito por 100 mil habitantes até 2030.

RS

Gabriel Souza atualiza prefeitos sobre rodovias

O governador em exercício Gabriel Souza recebeu, nesta quinta-feira (3/7), no Palácio Piratini, os prefeitos do Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) Serra e apresentou um panorama sobre as obras encaminhadas pelo governo do Estado em rodovias da região.

“Foi uma reunião muito produtiva, na qual pudemos ouvir as demandas e apresentar as iniciativas em andamento pelo Estado. Temos a previsão de, já nos próximos meses, iniciarmos obras estratégicas que irão melhorar a logística e a mobilidade das pessoas”, afirmou Gabriel, que ressaltou a importância do diálogo.

PR

Bairro planejado de Ponta Grossa recebe 293 famílias

Mais 293 famílias de Ponta Grossa, nos Campos Gerais, realizaram o sonho da casa própria na quinta. Elas são as novas moradoras do Bem Viver Uvaranas, um residencial construído em formato de bairro planejado com o apoio do Governo do Estado, que apenas nesta etapa aportou mais de R\$ 8,4 milhões. A inauguração, que marca a conclusão da terceira etapa do projeto, foi acompanhada pelo governador em exercício Darci Piana. Entre os novos residentes, 291 receberam R\$ 20 mil cada do programa Casa Fácil Paraná, totalizando R\$ 5,8 milhões. O valor foi concedido por meio da Cohapar para custear a entrada dos imóveis.

RS

Obras na Escola Berthalina Kirsch autorizada

O governo do Estado autorizou nesta quinta-feira (3/7) o início das obras de melhorias na Escola Estadual de Ensino Médio Berthalina Kirsch, em Igrejinha, com fiscalização da Secretaria de Obras Públicas (SOP). O investimento é de mais de R\$ 2,1 milhões.

A assinatura contou com a presença da titular da SOP, Izabel Matte, do subsecretário de Obras da Educação da SOP, Vinicius Piccini, do subsecretário de Infraestrutura e Serviços da Secretaria da Educação, Rômulo Campos, e do deputado estadual Joel Wilhelm. A empresa Seattle Construtora tem cinco dias para iniciar a obra e 270 dias para concluí-la.

Arquivo/PMAR

MPF assegura igualdade em concurso do Colégio Naval no Estado do RJ

Liminar da Justiça Federal determina que mulheres disputem vagas em paridade com jovens até 18 anos

O Ministério Público Federal (MPF) conseguiu liminar da Justiça Federal determina que, a partir dos próximos editais, as jovens entre 15 e 18 anos possam disputar todas as vagas do concurso para ingresso no Colégio Naval, em Angra dos Reis, região da Costa Verde do Estado do Rio. Elas vão disputar em igualdade de condições com os jovens — tanto na ampla concorrência quanto nas cotas de ação afirmativa.

A decisão é resultado da ação civil pública ajuizada pelo MPF, em maio de 2025, após constatar que o edital do Concurso Público de Admissão para o Colégio Naval destinava 141 vagas a candidatos do sexo masculino e apenas 12 a candidatas do sexo feminino — uma diferença que reserva cerca de 92% das vagas

para homens, em clara afronta à Constituição Federal e a tratados internacionais.

Discriminação de gênero

O Colégio Naval, vinculado à Marinha do Brasil, é uma das mais prestigiadas instituições públicas de ensino médio do país, liderando rankings como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e figurando entre as melhores no desempenho do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Além da excelência acadêmica, oferece benefícios como alimentação, alojamento, uniformes, assistência médica e bolsa-auxílio, além do ingresso direto na Escola Naval ao fim do curso.

A Marinha justificou a desproporção de vagas afirmando

que o Colégio é voltado à formação de militares de carreira, e que as instalações ainda não estariam totalmente adaptadas para um número maior de mulheres. No entanto, o MPF demonstrou que essas justificativas não se sustentam, especialmente diante de um acordo judicial firmado em 2019, que já previa a inclusão de mulheres no Colégio Naval a partir de 2022, com prazo de adaptação finalizado em fevereiro de 2023.

Direitos iguais

A ação do MPF está fundamentada na Constituição, em Convenção Internacional, no Estatuto da Criança e do Adolescente e em leis que regem o acesso ao ensino público. A Constituição proíbe discriminações com base no

sexo e assegura igualdade plena entre homens e mulheres, sendo o Brasil signatário da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW), internalizada pelo Decreto nº 4.377/2002, que garante igualdade de acesso à educação e cargos públicos.

Além disso, o Supremo Tribunal Federal (STF) já decidiu pela inconstitucionalidade de restrições de gênero em concursos públicos para carreiras policiais e militares, como nas ADIs 7492 (AM) e 7481 (SC). Já a Lei nº 11.279/2006, que rege o ingresso no ensino da Marinha, não prevê qualquer distinção de gênero para a distribuição de vagas. Além disso, o Decreto nº 12.154/2024 prevê o alistamento militar feminino, indi-

cando mudança institucional
no sentido da inclusão plena.

Recurso por igualdad inmediata

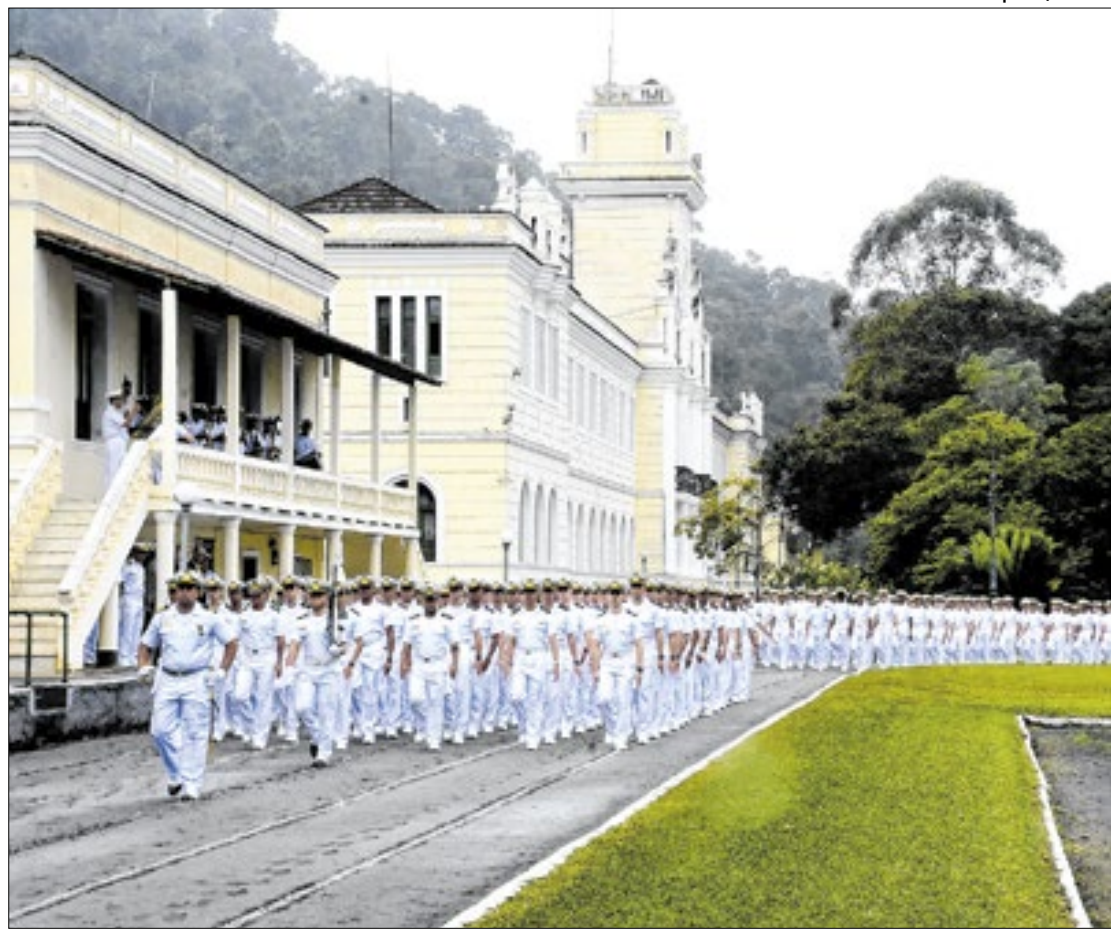
Embora tenha reconhecido a inconstitucionalidade da prática e determinado a mudança para concursos futuros, a primeira instância da Justiça Federal indeferiu a aplicação imediata da medida ao certame de 2025, alegando risco de “descontinuidade” e a necessidade de tempo mínimo para adaptações físicas, já que o Colégio funciona em regime de internato.

Visando assegurar a isonomia já no processo seletivo de 2025, o MPF apresentou recurso (agravo de instrumento) com pedido de antecipação da tutela recursal ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2). De acordo com

a ação proposta e com a decisão liminar da 32ª Vara Federal do Rio de Janeiro, a Marinha do Brasil não deve estabelecer qualquer distinção de tratamento entre candidatos e candidatas.

O objetivo é garantir que a decisão tenha efeitos já no concurso de 2025, cuja prova está prevista para 26 de julho. Segundo o MPF, a manutenção da atual distribuição discriminatória de vagas causará prejuízo irreparável às candidatas e violará princípios fundamentais da legalidade, moralidade e igualdade.

O MPF destaca que, mesmo que a estrutura do Colégio precise de ajustes, qualquer adaptação só se aplicaria ao início do ano letivo, previsto para fevereiro de 2026 — ou seja, há tempo hábil para adequações.



Colégio Naval de Angra dos Reis destinava poucas vagas para mulheres em edital



**Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.**

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.

Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.

Síndicos felizes recomendam.

Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIO